



Pioneiro

AO
TEU
LADO

ANIVERSÁRIO DE CAXIAS

135 anos cercados de histórias

Como moradores dos 10 municípios que fazem divisa com a maior cidade da região a enxergam. Bianca Carraro costuma sair de Campestre da Serra para visitar e fazer compras por aqui.

Páginas 12 e 13



FOTOS NEIMAR DE CESERO

COMPORTAMENTO

Mais pets do que crianças

População de animais é quase quatro vezes maior nos lares brasileiros.

Página 14



Marlene e Keila têm três bichinhos em casa

PREPARE O CASACO!

Frio intenso deve marcar inverno, que começa hoje

Previsões indicam que estação terá temperaturas médias mais baixas do que nos últimos anos.

Página 8

SETE DIAS

Show reúne referências da música regionalista

Com entrada gratuita, Grande Encontro terá 16 atrações amanhã, no Ginásio do Sesi.

Página 19



TESSA ARQUITETURA DE INTERIORES, DIVULGAÇÃO



Em novo endereço

Presente em Caxias do Sul há 20 anos, a Sperinde está de mudança. A partir de segunda-feira, a imobiliária que atuava na Avenida Júlio de Castilhos, 2.824, passa a atender na Avenida Rio Branco, 126, também no bairro São Pelegrino.

– Estamos muito felizes com essa nova sede e com a mudança de endereço. A nova Sperinde de Caxias está mais moderna, com um ambiente pensado para receber todos os nossos clientes com conforto, segurança e com o mesmo atendimento de qualidade que sempre prestamos – comenta Cezar Sperinde, diretor da

imobiliária.

O projeto da nova sede é assinado pelas arquitetas Ketlin Panassol e Samara Macedo, da Tessa Arquitetura de Interiores.

A Sperinde nasceu em Porto Alegre e tem 46 anos de história no mercado imobiliário gaúcho. A empresa administra mais de 30 mil unidades condominiais, atende a cerca de 7 mil clientes de aluguéis e gerencia mais de R\$ 3 bilhões em ativos imobiliários.

A unidade de Caxias do Sul possui cerca de 20% do volume total de clientes da Sperinde.

30 ônibus para Pernambuco

Trinta ônibus Marcopolo Paradiso G8 1800 Double Decker passam a integrar a frota da Auto Viação Progresso. Dez unidades já estão em operação e ligam Pernambuco a outros destinos do Nordeste.

Os veículos têm 14 metros de comprimento e capacidade para 58 passageiros, sendo 46

em poltronas semileito no piso superior e 12 em poltronas leito no piso inferior. Os ônibus contam com ar-condicionado, monitores individuais e de teto e geladeira, além de tanque de combustível de 700 litros.

A compra foi realizada por meio da Polobus, representante Marcopolo em Pernambuco.

MARCOPOLO, DIVULGAÇÃO



Nomade na Fenajeep

O Nomade, primeiro motorhome da Marcopolo, é um dos atrativos da 31ª Fenajeep, em Brusque, Santa Catarina.

O encontro, que começou na quarta-feira e segue até domingo, é um dos maiores eventos off-road do Brasil.

BRUNA LOVATO, DIVULGAÇÃO



Dicas em vídeo

Para comemorar os nove anos do escritório em Caxias do Sul, a advogada Aline Ribeiro lançou o projeto “Econotalk”, abordando, em vídeo, temas de direito, mercado e economia.

O conteúdo, direcionado a empresários, gestores e profissionais que querem entender os desafios econômicos e jurídicos do dia a dia, está disponível no Facebook, Instagram, YouTube e Spotify.

Aline atua no Direito Empresarial e tem experiência em casos de reestruturação de empresas. A advogada é membro da Comissão Especial de Falências e Recuperação Judicial da OAB/RS.

Vinhos da Altos Montes vão à capital federal



CAIANI LOPES, DIVULGAÇÃO

O Centro-Oeste do país terá a oportunidade de conhecer, até amanhã, os vinhos elaborados em Flores da Cunha e Nova Pádua. Dez vinícolas da Região dos Altos Montes participam da Expovitis 2025, em Brasília.

Entre elas, a Boscato, que acaba de lançar uma nova identidade visual, e a Marzarotto, que apresentará com exclusividade no evento o Pleno Blend – é o primeiro corte de uvas tintas da linha Pleno.

A participação do grupo conta com o apoio do Sebrae, que viabilizou o espaço coletivo.

Empreendedoras em Caxias

A sétima edição do Fórum Mulher Empreendedora Gaúcha (FMEG) será realizada em Caxias no próximo 9 de julho. É a primeira vez que a cidade sedia o evento voltado a temas ligados ao empreendedorismo feminino, inovação, tecnologia, energia, bem-estar, felicidade e espiritualidade.

Entre as palestrantes já confirmadas, estão Aline Eggers Bagatini, CEO da Fruki; Adriana Perin de Oliveira, presidente da Famurs; Luciane Amaral, representante do Badesul;

Marisol Santos, vereadora; Juliana Montagner, CEO da Mon Jullí; Nanci Walter, presidente do CREA/RS; Daniela Cardeal, presidente do Sindiennergia; e Lisete Oselame, relações-públicas.

O encontro será no auditório do Bloco A da UCS. As próximas cidades que receberão o evento são Brasília (DF), no dia 4 de setembro, e Gramado, no dia 21 de novembro.

Ingressos a R\$ 77 (mais taxas) no link gzh.digital/forummulher.

COM MAIS DE
20 ANOS
DE EXPERIÊNCIA
CUIDANDO DA SUA
SAÚDE AUDITIVA

CAVION
Aparatos Auditivos e Tecnologia

Confiança, tradição e tecnologia de ponta para um diagnóstico preciso e os melhores aparelhos auditivos recarregáveis.

**Recupere sua audição
e viva melhor!**



AGENDE SUA CONSULTA!

**O AMOR À TERRA,
AO TRABALHO E
ÀS TRADIÇÕES
BATE MAIS FORTE
NO CORAÇÃO DA
SERRA GAÚCHA.**

**PARABÉNS, CAXIAS,
PELOS 135 ANOS.**

Hoje, essa cidade que
nos recebeu de braços e
corações abertos inicia
mais um capítulo da sua
bonita história. Um brinde
aos novos começos.



Zaffari

Grupo
Zaffari



TODO DIA,
UM NOVO
COMEÇO



Autorizada obra de recuperação na Rota

O governo do Estado autorizou a recuperação de 57,17 quilômetros da Rota do Sol, entre Tainhas, em São Francisco de Paula, e Terra de Areia. A ordem de início do trabalho foi assinada na terça-feira (17).

O investimento já havia sido anunciado pelo governador Eduardo Leite em janeiro, em reunião-almoço realizada na Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC) de Caxias.

O trabalho consiste na recuperação do pavimento e na construção de contenções em pontos que tiveram deslizamentos durante a enchente de 2024. São intervenções importantes não apenas do ponto de vista logístico e econômico, mas também com relação à segurança de quem trafega pela rodovia.

Pelas características da Rota do Sol, os deslizamentos ocorrem diretamente sobre a pista e já houve grandes transtornos no passado, inclusive em pontos que já contavam com cortinas metálicas de proteção ainda da época da construção da rodovia.

A obras fazem parte de um pacote de R\$ 171 milhões, que incluem ainda a construção de duas pontes (na RS-530, em Dilermando de Aguiar, e na RS-433, entre Relvado e Encantado) e a recuperação da RS-415, entre Tupandi e Bom Princípio.

Somente a Rota do Sol deve consumir R\$ 134,2 milhões do total. Os recursos têm origem no Funrigs, o fundo do Estado destinado à reconstrução e resiliência climática.



PORTHUS JUNIOR

A propósito

O Estado não deixou claro se a encosta no km 158 da Rota do Sol também está contemplada no pacote. É o ponto que gerou bastante preocupação há um ano devido à possibilidade de um grande deslizamento. Na época, a movimentação do solo rompeu

a adutora do sistema Marrecas e obrigou famílias próximas a saírem de casa. Para dar segurança ao abastecimento, a rede foi desviada, mas a recuperação da encosta ficou sob responsabilidade do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (Daer).



HALDER RAMOS, DIVULGAÇÃO

Projeto propõe que Rua Coberta vire...Rua Coberta

Depois de 22 anos com circulação de carros proibida, o Executivo de Gramado enviou projeto de lei à Câmara do município para mudar a classificação da Rua Coberta de via pública para bem de uso especial. Traduzindo do jurídico: apesar do espaço ser utilizado para lazer e eventos, legalmente o cartão postal ainda consta como uma via comum, um trecho da Rua

Madre Verônica. O objetivo do projeto é fazer com que o espaço tenha uma classificação jurídica condizente com o uso.

O município explica que a mudança vai permitir potencializar a realização de eventos, com amparo legal. Além disso, a proposta também muda a denominação oficial do espaço para "Rua Coberta".

O texto deve ser votado na próxima segunda-feira (23).

R\$ 300 mil para estradas do interior

O prefeito de Canela, Gilberto Cezar, assinou convênio com o governo do Estado para o repasse de R\$ 300 mil para recuperação de estradas vicinais. O recurso foi viabilizado por meio do Programa Estadual de Apoio à Infraestrutura Rural com objetivo de atender agricultores e moradores das comunidades do interior.

Com o plano de trabalho já está aprovado e previsão é de que as obras comecem nas próximas semanas. O trabalho vai seguir as prioridades definidas com as comunidades.

Nova alternativa para o Centro Animal

A Secretaria do Meio Ambiente e Sustentabilidade de Caxias (Semmas) avalia não realizar uma nova licitação para a construção do Centro de Proteção Animal. A ideia é executar a obra a partir do processo de seleção já realizado. A medida permitiria agilizar o início do trabalho, evitando os prazos legais de uma nova licitação.

A possibilidade foi levantada porque os ajustes realizados não resultaram em grandes modificações. Dessa forma, seria possível chamar outra empresa que participou do certame anterior e que cumpriu os requisitos. Ao todo, houve 11 candidatas na concorrência.



DCA/SEMMA, REPRODUÇÃO

A construção foi inicialmente autorizada, mas o município rescindiu o contrato com a empresa devido ao atraso no início da obra. Desde então, se

trabalhava com a ideia de uma nova licitação. A documentação, inclusive, já está pronta, caso a decisão final seja por esse caminho.



**MAIS
INFORMAÇÕES**

(54)3228-4540

(54)3228-6442

(54)99633-1807

**MATRÍCULAS
ABERTAS**

- Estrutura completa;
- Turno Integral até 9º Ano;
- Inglês estendido;
- Turmas reduzidas;
- Vigilância permanente;
- Estudos complementares;
- Alimentação saudável inclusa;
- Colônia de férias;

36 ANOS
 RAIO DE LUZ
 Educação Infantil e Ensino Fundamental





ogás
dos
gaúchos

Caxias do Sul, 135 anos.

Parabéns!

Hoje é dia de homenagear essa cidade que carrega a força de sua gente, a riqueza da cultura e o orgulho das tradições.

Seguimos juntos, construindo um futuro cada vez mais próspero e sustentável.

sulgas.com.vc

sulgas

Grupo **RBS**FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho
(1925-1986)PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme SirotskyPUBLISHER
Nelson P. SirotskyCONSELHO EDITORIAL
Anik Suzuki, Claudio Toigo
Filho, Ellen Appel, José
Galló, Marcelo Rech, Marta
Gleich, Pedro Dória, Raquel
Recuero, Rodrigo Müzeli,
Tiago Cirqueira.CONSELHO DE
ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro
Sirotsky, Sônia Pacheco
Sirotsky, Marcelo Sirotsky,
Fernando Ernesto Corrêa,
Fernando Tornaim.CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky
(presidente), Fernando
Tornaim (vice-presidente),
Pedro Sirotsky, Geraldo
Corrêa, Gilberto Meiches,
Marcelo D. Ferreira,
Maurício Sirotsky Neto,
Roberto Sirotsky.CEO
Claudio Toigo FilhoCOMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing),
Marcelo Leite (Digital e
Transformação), Marco
Gomes (Operações e
Entretenimento Rádio),
Mariana Silveira (Gestão
e Finanças), Marta Gleich
(Jornalismo e Esporte),
Patrícia Fraga (Mercado)**Pioneiro**Fundado em
4 de novembro de 1948Joel Goulart Junior (diretor
regional RBS Caxias),
Greice Pádua (gerente
comercial RBS Caxias),
Trissia Ordoval Sartori
(editora-chefe Gaúcha Serra
e Pioneiro).

FALE COM A REDAÇÃO

Chefia de reportagem
Camila Boff
camila.boff@pioneiro.com
Carolina Klöss
carolina.kloss@pioneiro.comEdição
Daniel Angeli
daniel.angeli@pioneiro.com
Hermes Lorenzon Nunes
hermes.nunes@pioneiro.comMarcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com
Maurício Reolon
mauricio.reolon@pioneiro.comArte e Imagem
Juliana Rech
juliana.rech@pioneiro.com
Porthus Junior
porthus.junior@pioneiro.comPioneiro
(54) 99120-4922Gaúcha Serra
(54) 99690-1220RBS TV
(51) 99388-5555REDAÇÃO
Rua Bento Gonçalves, 1.563 -
Centro, CEP 95020-412,
Caxias do Sul (RS).
(54) 3218-1200.
leitor@pioneiro.comSE VOCÊ É ASSINANTE
(54) 3218-1313
SE VOCÊ QUER ASSINAR
(54) 3218-1290
SE VOCÊ É DISTRIBUIDOR
(54) 3218-1260
SE VOCÊ QUER ANUNCIAR
(54) 3218-1234

DA RBS

O antídoto da transparência

Depois de 28 dias sem o registro de novos casos de gripe aviária em granjas comerciais, o Brasil se declarou livre da doença na última quarta-feira, comunicando imediatamente a Organização Mundial de Saúde Animal (OMSA) para que a entidade reconheça essa nova condição. O prazo de conclusão do chamado vazio sanitário, que começou a ser contado no dia 22 de maio depois da desinfecção da granja de Montenegro onde ocorreu o único foco conhecido em produção comercial, foi cumprido rigorosamente, com a observância de todos os protocolos recomendados pela entidade internacional. Cumpre-se, assim, uma etapa decisiva para que o país volte a ser reconhecido como livre da influenza aviária sem vacinação.

O próximo passo, agora, é reconquistar a confiança dos importadores, uma vez que cerca de 80 países embargaram total ou parcialmente a compra de produtos brasileiros desde que a doença foi anunciada. O lamentável episódio causou prejuízos consideráveis para os exportadores gaúchos e para a economia nacional, mas tam-

bém evidenciou a robustez do sistema sanitário brasileiro e o tratamento transparente dispensado à crise. Tão logo o foco foi constatado, as autoridades nacionais e estaduais, com a pronta colaboração dos produtores gaúchos, isolaram a área, eliminaram as aves restantes e promoveram a desinfecção e a vistoria de todas as propriedades rurais num raio de 10 quilômetros da granja afetada. Também montaram barreiras sanitárias para impedir a transmissão do vírus para outras localidades. Fomos eficientes no dever de casa.

Apesar da pronta ação do Ministério da Agricultura, que impediu que alguns países suspendessem totalmente as importações de aves brasileiras, o prejuízo foi grande. As exportações de frango do Brasil caíram 13% no mês de maio na comparação com o mesmo mês de 2024, segundo cálculos da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA). Além disso, até a última quarta-feira, a União Europeia e outros 19 países mantinham bloqueio às aves de todos os Estados brasileiros. Outros 20 importadores, entre os quais compradores importantes como a Arábia

Saudita e o México, continuavam restringindo apenas produtos do Rio Grande do Sul.

Nesse contexto, mais do que nunca a transparência se afigura como o melhor antídoto para a desconfiança. O Ministério da Agricultura já divulga numa página oficial todos os casos confirmados descartados de suspeitas de gripe aviária, mas agora o governo precisa também implementar uma ação diplomática focada nos países que suspenderam as compras de aves e ovos produzidos no Brasil.

O desafio de recuperar mercado deve envolver também o governo do Estado – a começar pela comunicação eficaz das medidas adotadas pela Secretaria de Agricultura, que realizou quase 3 mil vistorias em 540 propriedades localizadas no perímetro do foco. Não basta apenas aumentar a vigilância e o controle da produção comercial de aves para que não ocorram novos casos de doenças contagiosas. O Rio Grande do Sul tem que mostrar que promove permanentemente monitoramento contínuo e medidas de biossegurança na sua produção de aves e ovos.

ARTIGO

Os artigos devem ter até 2,1 mil caracteres e enviados para o email leitor@pioneiro.com, com nome completo, profissão, endereço, telefone e CPF do autor. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. O Pioneiro reserva-se o direito de selecionar e editar os artigos para publicação.

Caxias do Sul da autonomia, da diversidade, da vida!

LUCAS CAREGNATO

Presidente da Câmara Municipal de Caxias do Sul

Sou professor de formação e “emancipar” é um verbo que cultivo em sala de aula, desejando ver meus estudantes despertarem por conta própria, tomando decisões, exercendo o senso crítico e fazendo escolhas que beneficiem não somente a si, mas a toda comunidade.

Caxias do Sul conquistou a emancipação em 20 de junho de 1890 e sempre lidou muito bem com ela. A história de progresso nos acompanha. Acompanha filhos nascidos aqui, como eu, e aqueles que vieram de fora, de outras cidades, Estados e nações.

Somos o segundo polo metalmecânico do país e um forte motor da economia gaúcha. No meio agrícola, somos a

maior produtora de hortifrutigranjeiros do Estado. O que cultivamos aqui chega à mesa de tantos e tantos brasileiros e estrangeiros, mas, mesmo que tenhamos o trabalho como lema, sabemos brindar, celebrar a vida e as culturas que formam a nossa identidade.

Nosso Parlamento educa para a cidadania, abre portas, recebe antigas e novas gerações para que façam escolhas transformadoras e deem sequência aos inúmeros avanços já obtidos por nossa Caxias do Sul na agricultura, na indústria, no comércio, nos serviços, na educação, na arte, na cultura e em tantas outras áreas.

É evidente que os problemas acompanham a evolução e a própria história de quem reside nos bairros e comunidades. Há muita coisa para resolver... É a saúde

pública que precisa de mais recursos e prioridade. É a educação que requer mais vagas para as crianças. São as obras que demandam mais planejamento. Paradoxalmente, as dificuldades contribuíram para que nosso município se tornasse referência no movimento comunitário, formado por pessoas que, com seu senso de emancipação e autonomia, vão à luta por direitos para todos.

Neste aniversário de 135 anos do município, reafirmamos o compromisso de bem atender e representar a população caxiense. Também desejamos agradecer a todos que, a seu jeito e com bastante autonomia, contribuem para continuarmos sendo uma cidade conhecida pela inovação, pela força do trabalho e pela coragem de ousar.

Júlio César Kunz
juliocesarkunz@gmail.com

Feliz aniversário!

Tradicionalmente, os vinhos de Champagne não são safrados. Ou seja, seus rótulos não indicam o ano da colheita – com algumas exceções que sinalizam uma qualidade extraordinária. Nos últimos tempos, no entanto, essa prática tem se tornado mais comum entre pequenos produtores, que vão além: informam as datas de outros processos importantes na elaboração dos espumantes mais célebres do mundo.

Até se tornar um espumante, a uva passa por três transformações fundamentais: a primeira fermentação, que origina o vinho; a segunda, que cria as borbulhas; e o envelhecimento, que confere complexidade, textura e identidade ao conjunto. Na enologia, convencionou-se usar o ano da colheita como referência, mesmo quando o vinho só atinge sua expressão plena anos depois. Um pouco como nós: escolhemos a data do parto para celebrar o aniversário – mas será mesmo aí que nascemos?

Talvez nascamos antes, muito antes. Na concepção? Ou ainda antes, no instante em que nossos pais sonham, pela primeira vez, com um bebê. Talvez nascamos depois, muito depois. Quando nos mudamos de cidade, por exemplo. Quando me mudei de Flores da Cunha para Caxias (“com todas aquelas ruas”, como canta o Miseri Colóni), senti outro nascimento. Ou, ao menos, algo despertou naquela criança que ainda insiste que o “r” deve vibrar. O primeiro beijo. A formatura. A primeira viagem de avião. O primeiro trabalho. No fundo, partes de nós nascem (e outras morrem) a cada instante. Quantas datas poderiam constar numa certidão de nascimento?

Cidades também nascem e renascem incontáveis vezes. E são concebidas por tantas mães e pais que não cabem numa genealogia. Os Kaingang. Os imigrantes italianos. Os que vieram de outras cidades, de outros continentes. E aqueles que veem a luz pela primeira vez aqui. Caxias nasce e renasce a cada vez que se faz amor, a cada sonho com uma nova Cucagna, a cada novo empreendimento, a cada palavra falada ou escrita, a cada cor ou som criado por alguém à sua maneira, a cada futuro desejado.

Esta crônica também teve vários nascimentos: quando a imaginei, enquanto a escrevo, quando a revisar, quando a enviar ao Pioneiro, quando for publicada – e em todas as vezes em que alguém a ler. Mas vamos convencionar assim:

20 de junho, aniversário de Caxias do Sul – e meu também.

Feliz aniversário a todos que aqui sonhamos!

“Cidades também nascem e renascem incontáveis vezes. E são concebidas por tantas mães e pais que não cabem numa genealogia.”

O sommelier e psicanalista Júlio César Kunz escreve às sextas-feiras. Leia outras colunas em gzh.digital/julio-kunz. Esta coluna contém informação e opinião.

Parabéns, Caxias do Sul, pelos seus 135 anos!

Caxias do Sul é um símbolo de **força, trabalho e sonhos que se transformam em realidade**. Ao celebrar os seus 135 anos, o Grupo IESA presta uma homenagem a todos os que constroem diariamente essa linda história.

Mais do que vender veículos, nosso compromisso é construir relações duradouras com esta comunidade que tanto nos acolhe, com respeito à história e olhar no amanhã.

***Vamos Juntos celebrar o presente
e acelerar rumo ao futuro.***

Grupo **IESA**



**BMW
MOTORRAD**



BYD



REFLEXOS DA CHUVA Após BR-470 ser interditada, fluxo foi liberado parcialmente ontem entre Bento e Veranópolis

Sistema de comboios será reavaliado

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) e o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) anunciaram ontem a liberação do trânsito de comboios na BR-470, entre Bento Gonçalves e Veranópolis. O fluxo parcial foi autorizado após circular a informação de que ela seria bloqueada por tempo indeterminado.

A rodovia teria sido liberada no feriado pela redução da chuva e pela previsão do tempo. Os comboios que partem de Bento Gonçalves no sentido Veranópolis irão sair às 14h e às 16h. Já o trânsito no sentido Veranópolis-Bento Gonçalves estará liberado às 15h e às 17h.

Na manhã de hoje as auto-



DNIT, DIVULGAÇÃO

Se for mantido, o comboio que parte de Bento a Veranópolis sai às 14h e às 16h. E no sentido inverso fica liberado às 15h e às 17h

ridades avaliarão a situação da rodovia, indicando se será possível retomar o sistema de

comboios. Caso a situação seja favorável, o fluxo será liberado a partir das 8h.

Ponte da Cooperação não deve ser liberada

A Ponte da Cooperação, entre Caxias e Nova Petrópolis, não deve ser liberada mesmo com a baixa do Rio Cai, diz a Defesa Civil do município da Região das Hortênsias. A estrutura foi danificada após a chuva intensa que atingiu a Serra na terça e quarta. Uma parte da cabeceira foi levada pela força da água.

A travessia sobre o Rio Cai havia sido inaugurada em setembro do ano passado como alternativa à ponte da BR-116. A principal ligação entre as duas cidades havia cedido com a chuva de maio – a nova, depois, foi inaugurada em dezembro do ano passado pelo governo federal.

O coordenador da Defesa Civil de Nova Petrópolis, Lucas Gustavo Attmann, informa que



SIMONE FAGUNDES, DIVULGAÇÃO

Acesso entre Caxias e Nova Petrópolis teve cabeceira levada pela força da água do rio

uma avaliação deve ser feita na Ponte da Cooperação. Mas, pelos danos já observados, Attmann acredita que o trecho não poderá liberado.

– Mesmo que tenhamos a baixa do rio, que vai ocorrer provavelmente agora com o cessar da chuva, não vamos ter como liberar. Talvez seja reali-

zada manutenção ou não, isso teria que ser avaliado depois pelas autoridades. De fato, as galerias estão aqui, boa parte delas intactas ainda, algumas já com alguns danos estruturais, mas, de resto, o que tinha de conexão entre as galerias já não existe mais. A água, infelizmente, acabou levando tudo.

PREPARE OS CASACOS

Inverno inicia hoje, pontualmente, às 23h42min

RENATA OLIVEIRA SILVA
renata.silva@pioneiro.com

O inverno deste ano, que inicia hoje, às 23h42min, promete ser um dos mais gelados dos últimos dois anos. A informação é do meteorologista da Climatempo, Guilherme Borges. Porém, mesmo com as baixas temperaturas, a estiagem não será um problema, devido à previsão de 140 a 200 milímetros durante os meses da estação. Conforme Borges, o chamado “veranico” dos últimos anos entre os meses de junho a setembro, não deve ser registrado em 2025.

– Vai ser um inverno com “cara de inverno”. Nos últimos dois anos, tivemos muitas ondas de calor ao longo da estação e isso descaracterizou o período. Mas, em 2025, vamos ter muitas frentes frias, com a média de temperatura mínima na região da Serra entre 8°C e 10°C em julho. Em agosto será ainda mais frio, entre 6°C e 8°C, e em setembro volta para os 8°C e 10°C – explica.

Segundo o meteorologista, as máximas não devem passar de 21°C durante os três meses.

– Só para ter uma ideia, a média da temperatura máxima na Serra deve ficar em torno

de 17°C e 19°C em julho. Em agosto, entre 15°C e 16°C, alguns pontos chegando a 17°C, 19°C. Para setembro já aumenta mais, ficando entre 19°C e 21°C. Então, o frio será bastante presente.

A possibilidade da ocorrência de temperaturas negativas e de neve não estão descartadas.

– Vamos ter ondas de frio que vão potencializar essas temperaturas, que são naturalmente baixas. A tendência é que possamos ter alguns episódios de temperatura negativa, como vimos no outono, e alguma ocorrência mais pontual de geada e neve – avalia Borges.

OUTROS PONTOS NA SERRA

■ Há um bloqueio total entre os kms 31 e 32 da RS-448, em Farroupilha, em virtude de o asfalto estar cedendo. O ponto é uma importante ligação com o município de Nova Roma do Sul.

■ Para além das estradas, a travessia de balsa sobre o Rio Taquari, entre Santa Tereza e São Valentim do Sul, foi suspensa ainda no fim da tarde de terça. Segundo a empresa Lacel, que opera o serviço, a medida é temporária e foi tomada de forma preventiva em função do alto volume de chuva e da elevação do Rio Taquari.

■ A região da Serra também conta com bloqueios por chuva de outros anos. É o caso do km 22 da RS-441, em Nova Prata, onde uma ponte caiu. O trecho em questão é na ligação com Vista Alegre do Prata.

■ Outras duas alterações são na RS-431. Uma delas vem desde maio do ano passado, no km 6 da rodovia estadual. No outro ponto, no km 22, a chuva de novembro de 2023 levou a ponte que liga Santa Tereza a São Valentim do Sul, na localidade de Santa Bárbara.

■ Na BR-116, km 181, de Nova Petrópolis há bloqueio parcial com o sistema pare e siga com semáforo. Essa situação acontece desde 2023.

Estradas municipais:

CAXIAS DO SUL

■ **Vila Cristina:** a Estrada Municipal 92 (Sebastopol) está parcialmente bloqueada por queda de barreira e árvore sobre a rede elétrica. Equipes da concessionária foram acionadas. Há passagem restrita, mas a recomendação é evitar o tráfego. Já a Estrada Municipal 89 (ligação São José - 4ª Léguas) e a Rua Henrique Gramms Filho estão interditadas.

■ **Santa Lúcia do Piaí:** ponte entre Santa Lúcia e Vila Cristina (Estrada 92 e João Edgar Jung) está interditada. Estrutura coberta pelas águas, com árvores presas. Máquinas trabalham no local. A ponte na Estrada Arcádio Giacomo Dallagnol (Linha Gonzaga, ligação entre Caxias e Nova Petrópolis) também está bloqueada, já que a ponte está submersa.

■ **Vila Oliva:** a Estrada Municipal Luiz Daneluz (Ponte Major José Nicoletti) está interditada por queda de barreiras.

■ **Desvio Rizzo:** na Rua Isidoro Cervelin, uma boca de lobo foi desobstruída após um alagamento ser registrado. Na Avenida Alexandre Rizzo, uma boca de lobo foi limpa para e a pista liberada.

■ **Área urbana:** no bairro Serrano uma obra emergencial foi realizada na Rua Anacleto Vidor, próximo à Rua Armindo Luiz Rech (linha do ônibus). Uma tubulação entupiu, causando alagamento em casas.



NEIMAR DE CESERO

Conforme a previsão de especialistas, não deve ter “veranico” nesta temporada de inverno

TONDO S.A. - Companhia Fechada - Caxias do Sul (RS) - CNPJ nº 88.618.285/0001-70 - NIRE 43300012263 - ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 04 DE JUNHO DE 2024

1. Data, hora e local: Aos quatro dias do mês de junho de 2024, às 14 horas, na sede da Companhia, localizada na Rodovia RSC-122, nº 10668, Km 66, Edifício 1-A, Bairro Forqueta, em Caxias do Sul, RS, com a participação presencial de acionistas. 2. Convocação e publicações: a) Dispensado a publicação dos anúncios informando que estavam à disposição dos acionistas os documentos pertinentes aos assuntos incluídos na ordem do dia da Assembleia Geral, nos termos de § 5º do artigo 133 da Lei 6.404/1976; b) As demonstrações financeiras resumidas, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram publicadas na edição de 28 de março de 2024 do jornal "Pioneiro", de Caxias do Sul, RS, página 12 da versão impressa, e também na versão digital, em página deste jornal na rede mundial de computadores (internet), endereço eletrônico <http://www.pioneiro.com.br/publicidadelegal>, com certificação digital da autenticidade dos documentos, emitida por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil). As publicações no jornal foram feitas de forma simultânea, tendo sido descrita a publicação no Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, na forma do artigo 229 da Lei 6.404/1976, com a redação dada pela Lei 13.818/2019, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2022; c) As demonstrações financeiras completas apresentadas nesta Assembleia, com as notas explicativas e o relatório, sem ressalvas, do auditor independente, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., CRCSP/015199/6, estiveram disponíveis aos acionistas, na sede da Companhia, desde 28 de março de 2024, quando começou a sua publicação resumida, conforme constou no relatório da administração; d) O Estatuto Social da Companhia, que também será objeto de análise nesta Assembleia, esteve disponível aos acionistas desde a sua publicação original, na edição de 30 de agosto de 2021 do jornal "Pioneiro", de Caxias do Sul, RS, página 13 da versão impressa, e também na edição de 30 de agosto de 2021 do Diário Oficial do Estado do Rio Grande do Sul, Caderno da Indústria e Comércio (DIC), em sua versão digital, protocolo 202100588323, publicado a partir da página 7, na rede mundial de computadores (internet), endereço eletrônico <https://www.diariooficial.rs.gov.br/materia?id=588323>; com certificação digital da autenticidade dos documentos, emitida por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil); e) Os anúncios de convocação para a Assembleia foram publicados nas edições dos dias 17, 20 e 21 de maio de 2024 do jornal "Pioneiro", de Caxias do Sul, RS, páginas 4, 8 e 6, respectivamente, da versão impressa, e também na versão digital, nas mesmas datas, em página deste jornal na rede mundial de computadores (internet), endereço eletrônico <http://www.pioneiro.com.br/publicidadelegal>, com certificação digital da autenticidade dos documentos, emitida por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil). 3. Presenças: Presentes acionistas (ou seus procuradores, na forma do artigo 126, § 1º, da Lei 6.404/1976), representando 98,174042% do capital social, que votaram presencialmente. Além destes, também estão presentes: diretores, assessor jurídico e o contador da Companhia. 4. Mesa Dirigente: Para Presidente da Mesa Diretiva foi escolhido, pelos acionistas presentes, o Sr. João Luiz Roth, e para Secretário, o Sr. Carlos Valentin Zamboni, nos termos do Artigo 128 da Lei 6.404/1976 e artigo 20 do Estatuto Social da Companhia. 5. Leitura de Documentos, Recebimento de Votos, Lavratura e Publicação da Ata: a) Dispensada a leitura de documentos relacionados às matérias da ordem do dia, considerando que já foram previamente disponibilizados aos acionistas, na forma e no prazo legal; b) As declarações de voto, protestos e dissidências, se houverem, serão recebidos e autenticados pela Mesa Dirigente, ficando arquivados na sede da empresa, de acordo com a Lei. As deliberações serão tomadas por maioria absoluta de votos, nos termos do artigo 21 do Estatuto Social da Companhia; c) Autorizada a lavratura da ata em forma de sumário e sua publicação com a omissão das assinaturas, nos termos do disposto nos §§ 1º e 2º do artigo 130 da Lei 6.404/1976. 6. Ordem do dia: A Assembleia deliberou sobre a seguinte ordem do dia: 6.1. Tornar as contas dos administradores; examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2023; 6.2. Destinação do lucro líquido do exercício de 2023 e a distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio; 6.3. Fixar a remuneração da diretoria. 6.4. Destinação do saldo das reservas para investimento em capital de giro que excedeu ao limite determinado pelo artigo 195 da Lei 6.404/1976. 6.5. Revisar, alterar e consolidar o estatuto social, deliberando sobre a modificação dos seguintes artigos: a) Artigo 38: Sobre a composição da Diretoria, com prefeitos, poderes, assunção de obrigações, e alienação de bens; b) Artigo 53: Sobre a destinação do lucro e distribuição de dividendos (especialmente as alíneas "c" e "e"). c) Artigo 55: Sobre a não distribuição de dividendos. 6.6. Outros assuntos de interesse social. 7. Deliberações: Dando cumprimento à ordem do dia, foram tomadas as seguintes deliberações: 7.1. Aprovadas, sem ressalvas, as contas da administração, representadas pelas Demonstrações Financeiras, e o Relatório Anual dos Administradores, e o Relatório da Auditoria Independente, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2023. 7.2. Aprovado a destinação do lucro líquido do exercício no valor de R\$ 126.551.048,86 (cento e vinte e seis milhões, quinhentos e cinquenta e um mil, quarenta e oito reais, e oitenta e seis centavos), nos seguintes termos: a) Reserva legal: Normalmente é calculada destinando-se 5% do lucro líquido do exercício. Porém, em virtude de já ter atingido o limite de 20% do capital social, não foi constituída, conforme determinado pela Lei 6.404/1976; b) Reserva de incentivos fiscais: Constituída no valor de R\$ 47.612.460,68 (quarenta e sete milhões, seiscentos e doze mil, quatrocentos e sessenta reais, e sessenta e oito centavos). A reserva se justifica em virtude de a empresa ter constituído o benefício fiscal de crédito presumido de ICMS, considerado subvenção para investimento na forma do § 4º do artigo 30 da Lei 12.973, de 13 de maio de 2014 (incluído pelo artigo 8º da Lei complementar nº 160, de 07 de agosto de 2017). A constituição desta reserva, utilizando-se a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais, e que pode ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório, está prevista na alínea "b" do artigo 53 do Estatuto Social da Companhia e também no artigo 195-A da Lei 6.404/1976; c) Juros sobre o capital próprio: Creditados aos acionistas no valor bruto de R\$ 20.545.000,00 (vinte milhões, quinhentos e quarenta e cinco mil reais), cujo valor líquido (com o desconto do imposto de renda na fonte), ficou em R\$ 17.463.250,00 (dezessete milhões, quatrocentos e sessenta e três mil, e duzentos e cinquenta reais). Os juros foram calculados em conformidade com a Lei 9.249/1995, e imputados aos dividendos nos termos do artigo 9º, § 7º, desta mesma lei, ratificando-se aqui o seu crédito em lei; d) Dividendos: Propostos e pagos, ainda no exercício de 2023, R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais). Considerando-se os dividendos destinados nessa Assembleia e os juros sobre o capital próprio a eles imputados, em contrapartida à base para cálculo dos dividendos, representada pelo lucro líquido deduzido da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais, os acionistas serão remunerados com parcela que supera o mínimo previsto no Estatuto Social da Companhia, em seu artigo 53, alínea "e". e) Reserva para investimentos e capital de giro: Constituída ao valor de R\$ 38.393.588,18 (trinta e oito milhões, trezentos e noventa e três mil, quinhentos e oitenta e oito reais, e dezesseis centavos), representando a parcela remanescente do lucro, conforme o artigo 53 do Estatuto Social, alínea "e". Sua finalidade é o uso em novos investimentos e o fortalecimento do capital de giro. Esta reserva poderá, por proposta da administração e sujeito à deliberação da Assembleia, ser capitalizada, utilizada na absorção de prejuízos, distribuída como dividendos aos acionistas ou transferida para constituir outras reservas. 7.3. Aprovada a remuneração global média mensal dos diretores, que ficará limitada em até R\$ 300.000,00 (trezentos mil reais). A este valor poderá ser acrescido o Fundo de Garantia sobre Tempo de Serviço (FGTS), remuneração variável decorrente de Plano de Participação nos Resultados (PPR), benefícios pós-emprego (previdência privada), prêmios e bônus, privilegiando-se a remuneração variável. 7.4. Debatido sobre a situação irregular das reservas de lucros (excluindo-se as de incentivos fiscais), que no caso da Tondo S.A., são representadas, portanto, pela reserva para investimentos e capital de giro, cujo valor supera o capital social, contrariando o determinado pelo artigo 195 da Lei 6.404/1976 e pelo parágrafo único do artigo 53 do Estatuto Social da Companhia. A regularização será efetuada nos seguintes termos: a) Aprovado o aumento do capital social, sem a emissão de ações, mediante incorporação parcial do saldo de reservas para incentivos fiscais, no valor de R\$ 102.000.000,00 (cento e dois milhões de reais). Com a referida incorporação o capital social de R\$ 48.000.000,00 (quarenta e oito milhões de reais) aumentou para R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais). Desta forma as Reservas para Incentivos Fiscais reduzem de R\$ 212.964.827,89 (duzentos e duas milhões, novecentas e sessenta e seis mil, oitocentos e vinte e sete reais, e oitenta e nove centavos) para R\$ 110.964.827,89 (cento e dez milhões, novecentos e sessenta e quatro mil, oitocentos e vinte e sete reais, e oitenta e nove centavos). Até continue, também foi aprovada a nova redação do artigo 6º do Estatuto Social: "Art. 6º O capital social é de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), dividido em 17.087 (dezessete mil e oitenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo que cada ação ordinária dá ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. Parágrafo único: Fica fixado para fins fiscais o capital de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para cada ação." b) Aprovado a distribuição adicional de dividendos aos acionistas, nesta data, mediante débito à conta de reservas para investimentos e capital de giro, no valor de R\$ 55.000.000,00 (cinquenta milhões de reais), conforme previsto no artigo 53 do Estatuto Social da Companhia, especialmente em seu parágrafo único. c) Após a distribuição de dividendos na forma detalhada na alínea "b", adima e saldo da conta de reservas para investimentos e capital de giro reduzido de R\$ 137.375.234,90 (cento e sessenta e sete milhões, trezentos e setenta e cinco mil, duzentos e trinta e quatro reais, e noventa centavos) para R\$ 25.375.234,90 (vinte e cinco milhões, trezentos e setenta e cinco mil, duzentos e trinta e quatro reais, e noventa centavos), onde, contraponto com o novo saldo do capital social, de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), fica evidenciada a regularização da situação das reservas de lucros em relação ao determinado pela Lei 6.404/1976. 7.5. Deliberado sobre a modificação dos seguintes artigos do Estatuto Social: a) Artigo 38, que trata da composição da Diretoria, suas competências, poderes, assunção de obrigações, e alienação de bens, alterando-se a quantidade de membros da Diretoria e suas denominações. Também é alterado o limite previsto no § 3º para assunção de obrigações em nome da sociedade. Desta forma é aprovada a nova redação do artigo 38, permanecendo sem modificação os §§ 1º, 2º, 4º e 5º, conforme a seguir: "Art. 38. A Sociedade será representada, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, por uma Diretoria composta de até 07 (sete) membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Superintendente e mais 05 (cinco) Diretores, acionistas ou não, residentes e domiciliados no país, com mandato de até 03 (três) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, se existente, ou pela Assembleia Geral, facultada a reeleição. § 1º Compete aos Diretores, além da representação da Companhia prevista no caput deste artigo e demais atribuições previstas neste Estatuto, garantir a gestão dos negócios sociais em geral e a prática de todos os atos de administração e de disposição, necessários ao cumprimento do objeto social, inclusive celebrar atos e contratos de qualquer natureza ou finalidade, mesmo para aquisição ou oneração de bens do ativo permanente, prestar avulsos e garantias para obrigações com terceiros e constituir ônus reais e relacionados aos interesses e negócios da empresa. § 2º Os Diretores exercerão seus poderes individualmente, observado o disposto nos parágrafos 3º e 4º deste artigo. § 3º Atos que importem na assunção de obrigações em nome da Sociedade em valor igual ou superior a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) deverão ser praticados por 02 (dois) diretores em conjunto, sendo que um deles, obrigatoriamente, deve ser um diretor acionista ou um procurador por ele designado, que deverão lançar suas assinaturas nos documentos vinculados a tais operações. Não se enquadrará neste limite as transferências de valores, no âmbito bancário, desde que para o mesmo titular Tondo S.A. § 4º A alienação de bens pertencentes ao Ativo Permanente da empresa, ou a penhora de bens, cujo valor for igual ou superior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), somente poderá ser autorizada com a assinatura de dois diretores em conjunto, sendo que um deles, obrigatoriamente, deve ser um diretor acionista ou um procurador por ele designado. § 5º O Conselho de Administração, ou, se não constituído, a Assembleia Geral, poderá determinar a não indicação de titular para algum dos cargos previstos no artigo 38, declarando a vacância na Ata de nomeação da Diretoria. O cargo permanecerá vago até que o Conselho ou uma nova Assembleia elejam um titular. Nestes intervalos, as funções decorrentes serão atribuídas ao Diretor Presidente ou ao Diretor Superintendente, todos com os mesmos poderes." b) Artigo 53, que trata da destinação do lucro e distribuição de dividendos, cuja proposta era a alteração das alíneas "c" e "e". A Assembleia decidiu por postergar a decisão sobre as alterações nas alíneas "c" e "e". c) Artigo 55, que trata da possibilidade de não distribuição de dividendos. A Assembleia decidiu por postergar a discussão sobre a alteração deste artigo. 7.6. Após a revisão do Estatuto e as alterações exploradas acima no item 7.4, alínea "a", e 7.5, também alínea "a", é aprovada a consolidação do Estatuto Social da Companhia, passando a ter a redação na forma dada no Anexo I, que será parte integrante da presente Ata. 7.7. Até continue, considerando-se as alterações aprovadas para o Estatuto Social, a Assembleia ratifica os membros da Diretoria atual, com posta por 4 (quatro membros), cujo mandato iniciou em 1º de maio de 2024 e encerrará em 30 de abril de 2027, eleitos em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 12 de dezembro de 2023, registrada na Junta Comercial do RS sob o nº 10206340 em 20/01/2024 e publicada na edição de 30 de abril de 2024 do jornal "Pioneiro", de Caxias do Sul, RS, página 10 da versão impressa, e também na versão digital, em página deste jornal na rede mundial de computadores (internet), endereço eletrônico <http://www.pioneiro.com.br/publicidadelegal>, com certificação digital da autenticidade dos documentos, emitida por autoridade certificadora credenciada no âmbito da Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras (ICP-Brasil). A Assembleia também elegeu e nomeou dois novos membros para compor a diretoria, e Sr. Marcelo Tondo Tissot e Sr. Felipe Tondo Pereira, cujos mandatos iniciam em 04 de junho de 2024 e encerram juntamente com os demais membros já eleitos. Desta forma, a Diretoria atual, cujo mandato vai se encerrar em 30 de abril de 2027, eleta pela Assembleia e nomeada a seguir, terá 6 (seis) membros, declarando-se vago um dos cargos de Diretor previstos no artigo 38 do Estatuto Social e passando a ter a seguinte composição: a) Sra. Thereza Verona Tondo, brasileira, viva, contadora, inscrita no CPF sob nº 004.241.376-20, portadora da Cédula de Identidade nº 601.1615439/S-RS, residente e domiciliada na Rua Santos Dumont, 1267, apartamento 1802, bairro Exposição, em Caxias do Sul (RS), designada como Diretora Presidente; b) Sr. Rogério Joaquim Tondo, brasileiro, casado com separação convencional de bens, administrador, inscrito no CPF sob nº 344.383.000-53, portador da Cédula de Identidade nº 9007123137/S-RS, residente e domiciliado na Rua Junqueira Freire, 90, casa 12, bairro Jardim América, em Caxias do Sul (RS), designado como Diretor Superintendente; c) Sr. Dirceu Bertarello, brasileiro, casado com comunhão parcial de bens, economista, inscrito no CPF sob nº 395.181.590-68, portador da Cédula de Identidade nº 1025071539/S-RS, residente e domiciliado na Avenida Planalto, 1490, bairro São Bento, em Bento Gonçalves (RS), designado como Diretor; d) Sr. João Luiz Roth, brasileiro, solteiro (convivente em união estável), administrador, inscrito no CPF sob nº 235.688.790-34, portador da Cédula de Identidade nº 6017883411/SSP-RS, residente e domiciliado na Rua Sarmiento Leite, 1546, apto. 1501, bairro Exposição, em Caxias do Sul (RS), designado como Diretor; e) Sr. Marcelo Tondo Tissot, brasileiro, casado com separação convencional de bens, administrador, inscrito no CPF sob nº 610.751.110-72, portador da Cédula de Identidade nº 1674410919/SSP-RS, residente e domiciliado na Rua Huberto de Campos, 1132, apto. 702, bairro Cristo Redentor, em Caxias do Sul (RS), designado como Diretor; f) Sr. Felipe Tondo Pereira, brasileiro, casado com separação convencional de bens, administrador, inscrito no CPF sob nº 819.950.080-47, portador da Cédula de Identidade nº 5077417579/SSP-RS, residente e domiciliado na Rua Santos Dumont, 1267, apto. 402, bairro Exposição, em Caxias do Sul (RS), designado como Diretor. 7.8. Conforme aprovado na Assembleia de 28 de abril de 2023, a administração pagou, durante o próprio exercício de 2023, o valor de R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais), a título de quitação parcial, antecipada, do mútuo entre a companhia e acionistas (jornada da conversão de crédito decorrente de juros sobre o capital próprio), contratado na exata proporção adionada de cada um sobre o valor total do mútuo periodicamente, com vencimento contratado a partir de 02 de janeiro de 2025. A antecipação do pagamento do mútuo, parcial ou total, está prevista no contrato acordado entre as partes, se a administração entender como de interesse da Companhia, sujeito à aprovação da Assembleia. 7.9. Para o exercício de 2024, esta Assembleia aprovou o pagamento parcelado de R\$ 5.228.000,00 (cinco milhões, duzentos e vinte e oito mil reais), a título de antecipação de dividendos, convertendo os valores já pagos até o momento e definindo os próximos desembolsos, conforme a seguir: R\$ 1.020.178,85 (um milhão, vinte mil, cento e setenta e oito reais, e oitenta e cinco centavos), a ser pago em 20 de fevereiro de 2024, mais R\$ 1.030.178,85 (um milhão, vinte mil, cento e setenta e oito reais, e oitenta e cinco centavos), já pago em 20 de maio de 2024, mais R\$ 1.020.178,85 (um milhão, vinte mil, cento e setenta e oito reais, e oitenta e cinco centavos), a ser pago em 20 de agosto de 2024, mais R\$ 1.026.178,85 (um milhão, vinte mil, cento e setenta e oito reais, e oitenta e cinco centavos), a ser pago em 20 de novembro de 2024, e finalmente mais R\$ 1.147.284,86 (um milhão, cento e quarenta e sete mil, duzentos e oitenta e quatro reais, e sessenta centavos), dividido em 12 parcelas de R\$ 95.607,05 (noventa e cinco mil, seiscentos e sete reais, e cinco centavos), vencíveis até o 8º dia útil de cada mês a partir de janeiro, já sendo sido pagas as cinco primeiras, nos meses de janeiro a maio de 2024. 7.10. A Assembleia aprovou a forma de recursos dos acionistas, disponibilizados imediatamente, sob a forma de mútuo, contratado na exata proporção adionada de cada um sobre o valor total mutuado, cujo montante é de R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais), a ser pago pela Companhia a partir de um prazo mínimo de 10 (dez) dias, contados a partir da presente data, e atualizado com base na variação de 100% (cem por cento) do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), conforme detalhado em contrato de mútuo acordado entre as partes. 7.11. A instalação do Conselho Fiscal foi requerida pelo acionista Sr. Elói Tondo, na forma do § 2º do artigo 161 da Lei 6.404/1976. A eleição será realizada no prazo de 60 (sessenta) dias, em Assembleia Geral Extraordinária, com mandato até a próxima Assembleia Geral Ordinária. 8. Encerramento e Assinaturas: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, tendo-se levantado a presente ata, lida e achada conforme, foi aprovada e assinada pelos acionistas presentes (ou seus procuradores). Presidente da Mesa: João Luiz Roth. Secretário da Mesa: Carlos Valentin Zamboni. Acionistas: Rogério Joaquim Tondo, Eliseu Maria Tondo, Eliseu Tondo (por procuração), Eliseu Maria Tondo, Eliseu Tondo (por procuração), Elói Tondo, Leomar Tondo, Leomar Tondo, Daniel Angelo Verona, Marco Antônio Dal Pai, Claudia Tondo Tissot, Marcelo Tondo Tissot, Juliano Tondo Pereira, Marika Tondo Azambuja, Felipe Tondo Pereira, Enzo Pizzatto Tondo (por procuração), Lucca Pizzatto Tondo (por procuração), Diego Tondo Pereira (por procuração) e Pedro Bruno Tondo (por procuração). Certidão - Declaramos que a presente Ata é cópia fiel da original lavrada em livro próprio e que as assinaturas nela apostas são autênticas. Caxias do Sul, RS, 04 de junho de 2024. João Luiz Roth - Presidente da Mesa. Carlos Valentin Zamboni - Secretário da Mesa. Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul. Cartório registro sob nº 10822877 em 16/01/2025 da Empresa TONDO S.A., CNPJ 88618285000170 e protocolo 244620628 - 20/1/2024. Autenticação: 823D61F71A967D9C362D8BE1C4EBE0673ADF83. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://jud.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 24462-062-8 e o código de segurança 7C2h. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 16/01/2025 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

Anexo I da Ata de Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária da Tondo S.A., realizada em 04 de junho de 2024 - ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO

Capítulo I - Denominação, Sede, Foro, Objeto e Duração: Art. 1º A TONDO S.A. é uma Sociedade Anônima de capital fechado, que se regerá pelo presente Estatuto Social e pela legislação aplicável. Art. 2º A Sociedade tem sede e foro na cidade de Caxias do Sul, Estado do Rio Grande do Sul, na Rodovia RSC-122, nº 10668, Km 66, Edifício 1-A, Bairro Forqueta, CEP 95115-550. Art. 3º A Sociedade, por deliberação da Diretoria, poderá criar ou extinguir filiais, sucursais, agências, depósitos, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos, em qualquer ponto do território nacional e no exterior, observadas as formalidades legais. Art. 4º A Sociedade tem por objeto: a) A industrialização e comercialização de produtos alimentícios derivados da moagem do trigo, destacadamente farinhas, misturas para pães e bolos, massas alimentícias, biscoitos e similares; b) A industrialização e comercialização de produtos alimentícios derivados de outros cereais; c) A industrialização e comercialização de farinhas, amidos e féculas, massas alimentícias, pães, bolos, biscoitos e similares; d) A prestação de serviços de apoio e assessoria industrial, comercial e administrativa; e) A participação em outras sociedades, negócios e empreendimentos, no país e no exterior. Art. 5º O prazo de duração da Sociedade é indeterminado. Capítulo II - Capital Social e Ações: Art. 6º O capital social é de R\$ 150.000.000,00 (cento e cinquenta milhões de reais), dividido em 17.087 (dezessete mil e oitenta e sete) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo que cada ação ordinária dá ao seu titular o direito a 1 (um) voto nas deliberações da Assembleia Geral. Parágrafo único: Fica fixado para fins fiscais o capital de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para cada ação. Art. 7º As ações são indivisíveis perante a sociedade e terão a forma nominativa. Parágrafo único: Todas as demais condições relativas ao Capital Social e sua integração, aprovadas pela Assembleia, serão tomadas pela Diretoria, observadas as prescrições legais. Art. 8º A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos ou caudais representativos de ações e a posse destes importa em conhecimento deste Estatuto. Art. 9º Os títulos múltiplos ou caudais representativos de ações serão assinados por 2 (dois) diretores, e dentre estes, um deve ser acionista. Art. 10: É assegurado a qualquer acionista o desdobramento ou aglutinação de caudais ou títulos múltiplos de ações, mediante pedido por escrito à Diretoria da Sociedade, cobrando-se pelo desdobramento ou aglutinação apenas o preço de custo dos materiais em pregados. Art. 11: Ficam suspensas quaisquer transferências de ações a partir da data da primeira convocação, para qualquer Assembleia Geral, até a realização desta, e durante os primeiros 10 (dez) dias do pagamento dos dividendos estatutários ou fixados por Assembleia Geral. Art. 12: No caso de extinção de Ações, objeto de comunhão ou condomínio, o exercício dos direitos a elas inerentes caberá a quem os condôminos designarem para ficar com seu representante. Art. 13: A propriedade das ações nominativas presume-se pela inscrição do nome dos acionistas no Livro de "Registro das Ações Nominativas", observadas as disposições legais. Art. 14: Em caso de extravio ou perda de caudais ou títulos múltiplos, poderá o acionista solicitar emissão de novos títulos que substituíam aqueles, o que compete à Diretoria fazer, depois de cumpridas as exigências legais. Parágrafo único: Os novos títulos receberão os mesmos números de ordem dos extravados, devendo consignar à condição de segunda via. Art. 15: É assegurada aos acionistas a livre cessão, venda ou transferência de ações, ficando tão somente estes atos, quando praticados, sujeitos aos dispositivos legais e ao competente registro no livro de "Transferência de Ações da Sociedade". A ordem de preferência de cessão, venda ou transferência deve ser primeiro para a própria Companhia, depois para os acionistas, que deverão manifestar interesse e forma de pagamento em 30 dias e, por fim, para terceiros. Art. 16: Na subscção de ações, os acionistas terão a preferência, conforme o art. 171 da Lei 6.404/1976, no prazo nunca inferior a 30 (trinta) dias, observadas as demais disposições legais. Art. 17: Vencido o prazo, a Diretoria tem a faculdade de colocação e venda a terceiros das ações não subscritas, respeitadas as disposições legais. Capítulo III - Assembleia Geral: Art. 18: A Assembleia Geral de Acionistas reunir-se-á ordinariamente para os fins previstos em Lei nos 04 (quatro) primeiros meses após o término de cada exercício social e, extraordinariamente, sempre que os interesses sociais exigirem. Art. 19: Obedecendo às prescrições da Lei Vigente a convocação, instalação e realização das Assembleias Gerais. Art. 20: As Assembleias Gerais Ordinárias ou Extraordinárias serão instaladas pelo Presidente do Conselho de Administração e, no seu impedimento, pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração, que verificará no Livro de Presença de Acionistas se há número legal para sua realização. Não havendo Conselho de Administração a convocação para a Assembleia caberá a qualquer um dos membros da Diretoria, nos termos do art. 123 da Lei 6.404/1976. Os trabalhos da Assembleia serão dirigidos por uma mesa composta de Presidente e Secretário, escolhidos pelos acionistas presentes. Art. 21: As deliberações da Assembleia Geral, ressalvadas as exceções previstas em Lei ou neste Estatuto, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco. Art. 22: Ressalvadas as exceções previstas em Lei, a Assembleia Geral instalar-se-á em primeira convocação com a presença de acionistas que representem no mínimo ¼ (um quarto) do capital social com direito a voto, em segunda convocação instalar-se-á com qualquer número. Art. 23: Os acionistas poderão ser representados nas Assembleias Gerais por procurador constituído há menos de 01 (um) ano, desde que seja acionista, administrador da companhia ou advogado. Art. 24: Somente poderão tomar parte na Assembleia Geral os titulares de ações cujos nomes estejam inscritos nos livros de "Registro de Acionistas" até 03 (três) dias da realização da mesma. Parágrafo único: As pessoas presentes à Assembleia deverão observar os requisitos exigidos pela sua representação e legítima ação, constantes no art. 126 da Lei 6.404/1976. Art. 25: As deliberações da Assembleia Geral serão lavradas em Ata no livro próprio, após sua realização, e assinadas pelos membros da mesa e pelos acionistas presentes. § 1º Para validade da Ata é suficiente a assinatura de quantos bastam para constituir a maioria necessária para as deliberações tomadas na Assembleia. § 2º Da Ata serão extraídas cópias ou cópias autênticas para fins legais. Capítulo IV - Administração e Representação: Art. 26: A administração da sociedade competirá ao Conselho de Administração e à Diretoria conforme previsto neste Estatuto. Art. 27: A investidura dos Conselheiros e Diretores far-se-á mediante assinatura do Termo de Lavrado no livro próprio, independente de caução, ocasião em que serão prestadas as declarações exigidas em Lei. Art. 28: A remuneração dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria será fixada pela Assembleia Geral. Art. 29: A representação Ativa e Passiva da Sociedade, em juízo ou fora dele, incumbe à Diretoria, na forma prevista neste Estatuto. Conselho de Administração: Art. 30: A sociedade poderá constituir um Conselho de Administração eleito pela Assembleia Geral e por ela constituído, composto de 03 (três) a 07 (sete) membros, acionistas da Sociedade, pessoas naturais, residentes no País, com mandato de até 03 (três) anos, permitida a reeleição. Art. 31: A Assembleia que constituir e eleger o Conselho de Administração elegerá, também, o Presidente e o Vice-Presidente do mesmo, e somente por ela poderão ser destituídos. Art. 32: Em caso de vacância ou impedimento temporário de membros do Conselho de Administração, os conselheiros remanescentes escolherão um acionista para ocupar o cargo vago interinamente até a próxima Assembleia. Art. 33: O Conselho de Administração reunir-se-á sempre que necessário ou conveniente e deliberará por maioria absoluta de seus membros, cumprindo ao Presidente do Conselho de Administração o voto de desempate. Art. 34: O Conselho de Administração poderá ser convocado por iniciativa de seu Presidente ou por 02 (dois) Conselheiros, de forma inequívoca, por meio de carta, correio eletrônico, fax ou telefone, fixando o dia, local e hora da reunião e a ordem dos trabalhos. Art. 35: As Atas do Conselho de Administração que contiverem deliberações destinadas a produzir efeitos perante terceiros serão arquivadas na Junta Comercial do Estado do Rio Grande do Sul e posteriormente publicadas. Art. 36: Tanto para fins de quórum de instalação, quanto de deliberação, admitir-se-á o voto escrito antecipado. Art. 37: Compete ao Conselho de Administração, se constituído: I - Fixar a orientação geral dos negócios; II - Eleger e destituir os Diretores e fixar-lhes as atribuições na forma deste Estatuto; III - Fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo os livros e papéis da Sociedade, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em vias de celebração e quaisquer outros atos; IV - Convocar Assembleias Gerais; V - Manifestar-se sobre o relatório da Administração e as contas da Diretoria; VI - Escolher e destituir os Auditores independentes; VII - Aprovar e autorizar a aquisição pela Sociedade de suas próprias ações, para manutenção em tesouraria, alienação ou cancelamento posterior. Parágrafo único: No caso de o Conselho de Administração não ter sido constituído, as suas atribuições, onde couber, serão de competência da Assembleia Geral ou na forma que ela designar. Diretoria: Art. 38: A Sociedade será representada, ativa e passivamente, judicial e extrajudicialmente, por uma Diretoria composta de até 07 (sete) membros, sendo um Diretor Presidente, um Diretor Superintendente e mais 05 (cinco) Diretores, acionistas ou não, residentes e domiciliados no país, com mandato de até 03 (três) anos, eleitos pelo Conselho de Administração, se existente, ou pela Assembleia Geral, facultada a reeleição. § 1º Compete aos Diretores, além da representação da Companhia prevista no caput deste artigo e demais atribuições previstas neste Estatuto, garantir a gestão dos negócios sociais em geral e a prática de todos os atos de administração e de disposição, necessários ou convenientes ao cumprimento do objeto social, inclusive celebrar atos e contratos de qualquer natureza ou finalidade, mesmo para aquisição ou oneração de bens do ativo permanente, prestar avulsos e garantias para obrigações com terceiros e constituir ônus reais e relacionados aos interesses e negócios da empresa. § 2º Os Diretores exercerão seus poderes individualmente, observado o disposto nos parágrafos 3º e 4º deste artigo. § 3º Atos que importem na assunção de obrigações em nome da Sociedade em valor igual ou superior a R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) deverão ser praticados por 02 (dois) diretores em conjunto, sendo que um deles, obrigatoriamente, deve ser um diretor acionista ou um procurador por ele designado, que deverão lançar suas assinaturas nos documentos vinculados a tais operações. Não se enquadrará neste limite as transferências de valores, no âmbito bancário, desde que para o mesmo titular Tondo S.A. § 4º A alienação de bens pertencentes ao Ativo Permanente da empresa, ou a penhora de bens, cujo valor for igual ou superior a R\$ 100.000,00 (cem mil reais), somente poderá ser autorizada com a assinatura de dois diretores em conjunto, sendo que um deles, obrigatoriamente, deve ser um diretor acionista ou um procurador por ele designado. § 5º O Conselho de Administração, ou, se não constituído, a Assembleia Geral, poderá determinar a não indicação de titular para algum dos cargos previstos no artigo 38, declarando a vacância na Ata de nomeação da Diretoria. O cargo permanecerá vago até que o Conselho ou uma nova Assembleia elejam um titular. Nestes intervalos, as funções decorrentes serão atribuídas ao Diretor Presidente ou ao Diretor Superintendente, todos com os mesmos poderes. Art. 39: No caso de vacância de um dos membros da Diretoria, por motivo diferente do previsto no parágrafo 5º do artigo 38, ou renúncia ou impedimento, será lavrada Ata do Conselho de Administração, que terá poderes para aceitar o pedido ou consignar os motivos e as razões do afastamento, elegendo, se for o caso, um substituto para preencher o cargo vago. Não constituído o Conselho de Administração caberá a Assembleia Geral esta atribuição. Parágrafo único: Enquanto não houver a deliberação determinada no caput deste artigo, ocorrida a vacância, renúncia ou impedimento, por qualquer motivo, de um dos membros da Diretoria, o Diretor Presidente, ou o Diretor Superintendente, assume todas as atribuições, prerrogativas e poderes do cargo vago, até que cesse o impedimento, ou até que o Conselho de Administração ou a Assembleia de outro modo deliberar. Art. 40: O mandato dos Membros da Diretoria, seja qual for a data de sua eleição, terminará sempre com a posse dos sucessores, coincidindo também com o término do mandato do Conselho de Administração, e sua investidura far-se-á de acordo com o disposto do art. 149 da Lei 6.404/1976, mediante assinatura do Termo de Fosse no Livro próprio, independente de caução. Art. 41: É vedado a qualquer membro da Diretoria e seus Procuradores o uso do nome da empresa em operações estranhas aos objetivos e interesses sociais da Companhia. São condôminos aos membros da Diretoria, no exercício da representação legal da sociedade, os seguintes e principais poderes: a) Gerir a administração dos negócios gerais e assegurar o funcionamento normal da Sociedade; b) Operar em nome da Sociedade com estabelecimento de créditos, montear e manter contas, assinar, endossar ou protestar cheques, duplicatas, títulos cambiais, saques, letras de câmbio ou notas promissórias, inclusive rurais, ou qualquer outro título de crédito; c) Negociar, caucionar, penhorar duplicatas e outros títulos de créditos, assinando os respectivos livros, propostas e contratos; d) Representar a Sociedade perante terceiros e quaisquer repartições públicas, municipais, estaduais e federais; e) Contratar empréstimos, cartas de crédito, adiantamento de câmbio, subvenções governamentais, abertura de crédito e outros atos que se tornem necessários para os interesses da Companhia, independente da manifestação do Conselho ou da Assembleia, respeitando o disposto nos artigos 38 e 39 deste Estatuto. Art. 42: A Diretoria poderá constituir mandatários ou procuradores, devendo especificar no instrumento de outorga os atos e operações que poderão realizar e a duração do mandato, que, no caso de mandato judicial, poderá ser por prazo indeterminado, respeitando o disposto nos artigos 38 e 39 deste Estatuto. Art. 43: A Diretoria reunir-se-á sempre que necessário, mediante convocação de qualquer um de seus membros e as deliberações serão tomadas por maioria dos presentes. Parágrafo único: Das deliberações levar-se-á à Ata no livro próprio, assinada por todos os presentes. Art. 44: Os membros da Diretoria exercerão os serviços administrativos fixados pelo Conselho de Administração, se existente, ou pela Assembleia Geral, competindo ao Diretor Presidente, ao Diretor Superintendente, na condição de principais orientadores e condutores das atividades sociais; a) Convocar e presidir as reuniões da Diretoria; b) Assinar com outro Diretor as ações, caudais ou títulos múltiplos de Ações; c) Representar a Sociedade ativa e passivamente, em juízo ou fora dele. Aos demais membros da Diretoria, compete desempenhar as funções que lhe forem atribuídas pelo Conselho de Administração ou pela Assembleia, ou por este Estatuto, respeitando o disposto nos artigos 38 e 39 do mesmo. Art. 45: A Diretoria terá os poderes e atribuições que forem designadas pela Lei e este Estatuto, de forma a assegurar o bom andamento dos negócios sociais, decidir e praticar todos os atos necessários à realização dos objetivos da Sociedade, desde que não sejam de competência exclusiva da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, e também não necessitem de prévia aprovação do mesmo Conselho de Administração ou da Assembleia Geral, na forma deste Estatuto. Capítulo V - Conselho Fiscal e Suas Atribuições: Art. 46: A Sociedade poderá constituir um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, instalado nos exercícios sociais em que os acionistas determinarem, e será composto de 03 (três) a 05 (cinco) membros e suplentes de igual número. Art. 47: Somente poderão ser eleitos para o Conselho Fiscal pessoas naturais, residentes no País, diplomadas em curso universitário, ou que tenham exercido, por prazo mínimo de 03 (três) anos, cargo de administrador de empresas ou de conselheiro fiscal. Art. 48: O Conselho Fiscal será instalado pela Assembleia Geral a pedido de acionistas que representem no mínimo, 1/10 (um décimo) das ações com direito a voto e cada período de seu funcionamento terminará na primeira Assembleia Geral Ordinária após sua instalação. Art. 49: Na constituição do Conselho Fiscal serão observadas as normas do disposto no § 4º do art. 161 da Lei 6.404/1976. Art. 50: Compete ao Conselho Fiscal as atribuições previstas pela Lei 6.404/1976 e as conferidas pelo presente Estatuto. Art. 51: A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembleia Geral que os eleger, observadas as disposições legais. Capítulo VI - Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Dividendos: Art. 52: O exercício social iniciará em 1º de janeiro e encerrará em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as demonstrações financeiras previstas em Lei. Parágrafo único: A Sociedade poderá levantar também balanço semestral ou em períodos menores, a critério do Conselho de Administração ou da Assembleia Geral, obedecendo às disposições legais e regulamentares vigentes. Art. 53: Observadas as disposições legais, o lucro apurado, depois da dedução de prejuízos acumulados, da provisão para imposto de Renda e após as participações eventualmente atribuídas na forma do artigo 190 da Lei 6.404/1976, e que representa o lucro líquido do exercício, terá a seguinte destinação: a) Reserva legal: constituída à razão de 5% (cinco por cento), até atingir 20% (vinte por cento) do capital social; b) A Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar para a reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório; c) Apurado o lucro líquido, após a dedução prevista nas alíneas "a" e "b", adima, será distribuído aos acionistas um dividendo mínimo de 25% (vinte e cinco por cento), não cumulativo do lucro líquido d) uma percentagem eventual por deliberação da Assembleia, para bonificação aos membros da Diretoria, obedecidas as disposições contidas no art. 152 da Lei 6.404/1976; e) Após a constituição das reservas mencionadas nas alíneas "a" e "b", adima, observada a distribuição m iner a obrigatória de dividendos, e eventual bonificação para a diretoria, a Assembleia Geral poderá, por proposta dos órgãos de administração, destinar parcela do lucro restante para a reserva estatutária denominada "Reserva para investimentos e Capital de Giro", cuja finalidade é o fortalecimento do capital de giro da sociedade e o reinvestimento de recursos gerados internamente, objetivando a expansão dos negócios da sociedade. Esta reserva terá o limite de 95% (noventa e cinco por cento) do capital social e poderá, por deliberação da Assembleia Geral, ser capitalizada, transferida para constituir outras reservas, utilizada na absorção de prejuízos ou ainda na distribuição de dividendos aos acionistas. Parágrafo único: O saldo das reservas de lucros, exceto as para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Attingido esse limite, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou ainda na distribuição de dividendos. Art. 54: A Diretoria poderá deixar todo o lucro à disposição da Assembleia, que por sua vez poderá deliberar na forma do art. 202 e seus parágrafos da Lei 6.404/1976, bem como propor a criação de outros fundos/reservas aconselháveis. Art. 55: O dividendo obrigatório poderá deixar de ser distribuído, desde que a Diretoria informe a Assembleia ser inconveniente com a situação financeira da companhia, obedecidas as prescrições do art. 202 e seus parágrafos da Lei nº 6.404/1976. Art. 56: Os dividendos aprovados serão pagos no prazo de 60 (sessenta) dias, ou segundo resolução da Assembleia, tomada de acordo com as disposições do art. 205 da Lei 6.404/1976. Capítulo VII - Dissolução e Liquidação: Art. 57: A Sociedade entrará em dissolução e liquidação nos casos previstos em Lei. Art. 58: No caso de dissolução, a Assembleia Geral que resolver a dissolução da Sociedade nomeará a comissão de liquidantes, podendo recair na própria Diretoria. Art. 59: A Assembleia que nomear a comissão de liquidantes determinará não só a forma de liquidação, mas também os poderes conferidos e sua remuneração. Art. 60: O liquidante tem os poderes e obrigações previstas em Lei e por este Estatuto. Art. 61: Obedecidas as formalidades em Lei e após o pagamento de todo o passivo, a Assembleia poderá deliberar segundo a forma prevista no art. 216 da Lei 6.404/1976 ou o saldo será distribuído aos acionistas nas proporções de suas ações. Capítulo VIII - Disposições Gerais e Transfêrencias: Art. 62: Os casos

ASSALTO AO HUGO CANTERGIANI

Mais de 30 prisões em operações

BRUNO TOMÉ
bruno.tome@pioneiro.com

Com armamento de guerra e vestidos como policiais, há exatamente um ano criminosos assaltavam o Aeroporto Hugo Cantergiani, em Caxias do Sul. O crime, na noite de 19 de junho, tinha como alvo um avião, com origem em Curitiba, que transportava R\$ 30 milhões de um banco – R\$ 14,4 milhões foram levados.

O assalto, o maior do RS, deu origem à investigação da Polícia Federal (PF) já desmembrada em duas fases e que resultou em 31 prisões. Sete identificados seguem foragidos. Da primeira etapa da chamada Operação Elísios, 19 identificados foram denunciados pelo Ministério Público Federal (MPF) à Justiça. Todos viraram réus por crimes como latrocínio e organização criminosa.

A investigação respondeu as principais dúvidas sobre a ação criminosa, que também resultou na morte de um policial militar e de um assaltante. Na segunda fase da operação,



Um ano depois do maior roubo do Estado, 19 pessoas foram denunciadas pelo crime

deflagrada em maio deste ano, a PF revelou que foi um funcionário da empresa de transportes de valores quem avisou o grupo criminoso sobre o dinheiro e que um líder de uma facção de atuação nacional está envolvido no assalto.

O então servidor da empresa foi preso durante a operação. O líder identificado da facção, conforme a PF, seria Alex Santos Pereira. O suspeito seria membro do núcleo de liderança do Primeiro Comando da Capital (PCC). Já o financiador

do crime, segundo a polícia, seria Josemir Matias da Silva, conhecido como "PP". A dupla estaria foragida na Bolívia. A facção gaúcha Bala na Cara também estaria envolvida no crime.

Outro ponto revelado pela investigação foram as estratégias adotadas para lavagem do dinheiro roubado. Mensagens descobertas entre criminosos mostram sugestões de usar organizações não-governamentais (ONGs) ou igrejas como fachada para o crime.

A segunda fase da operação cumpriu, ainda em maio, 17 ordens de prisões preventivas e quatro de prisões temporárias, além de 26 buscas domiciliares e do bloqueio de contas bancárias e bens. Mais de 200 policiais federais executaram, simultaneamente, as medidas judiciais no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Foram ações nas cidades gaúchas de Taquara, Parobé, Gravataí e Caxias do Sul, na catarinense Navegantes, em Curitiba, no Paraná, e em São Paulo.

RELEMBRE

■ A ação teve início pouco antes das 19h de 19 de junho de 2024. Nove criminosos se aproximaram do aeroporto em três caminhonetes pretas. O voo com os R\$ 30 milhões chegaria às 19h na aeronave King Air C90 Gti.

■ Para acessar a pista, os bandidos caracterizaram os dois primeiros veículos com emblemas da PF e acessórios como o giroflex. A intenção era enganar funcionários e vigilantes do terminal. O terceiro veículo ficou em frente ao portão 2 para servir de apoio na fuga.

■ A ação começou exatamente às 19h27min, no mesmo portão. Após três pessoas serem feitas reféns, seguranças foram rendidos e obrigados a colocar o dinheiro nas caminhonetes. O grupo reuniu-se na Santa Fé para o início da fuga, mas foi surpreendido pela Brigada Militar. Na troca de tiros, o 2º Sargento da BM, Fabiano Oliveira, foi morto aos 47 anos.

■ Após o tiroteio, o grupo fugiu na Santa Fé e na Outlander com R\$ 14,4 milhões. A Frontier ficou para trás com um dos criminosos mortos e R\$ 15,6 milhões.

■ Os oito criminosos fugiram até uma área rural de Galópolis, onde abandonaram os dois veículos e embarcaram em uma van escolar. Eles foram levados até um sobrado em Farroupilha para, dois dias depois, começarem a sair do Estado.



Fazer história
por meio
da educação
não é ter sorte.
É ter estrela.

Temos orgulho em escolher
ser parte desses 135 anos
de Caxias do Sul.

 **FSG**
Centro
Universitário

Escolha *ter estrela.*
f s g . e d u . b r

Caxias do Sul *135 anos*

Todo grande caminho tem um **marco**, e Caxias do Sul é a prova disso.

Ao celebrar seus 135 anos, a cidade reafirma sua vocação para crescer com identidade, propósito e visão de futuro. Uma história construída com trabalho, tradição e coragem – e que continua inspirando novos caminhos.

Porque onde há raízes fortes, também há espaço para grandes transformações. E todo novo começo precisa de um marco.

Em breve, um novo marco vai se revelar. E ele está mais perto do que você imagina.

Olimóveis Urbanismo

Há mais de três décadas, construindo espaços para sua vida.



☎ (54) 99626-6633

www.olimoveis.com.br    /olimoveis

Marco Norte
LOTEAMENTO

Futuro lançamento em Caxias do Sul, junto ao Bairro Brandalise, próximo ao Pedancino, com acesso pela ERS-122, sentido Flores da Cunha.



Laços de trabalho, estudo e afeto conectam Caxias do Sul aos municípios vizinhos e revelam uma história de interdependência na Serra gaúcha

CAMPESTRE DA SERRA

ALANA FERNANDES

BIANCA CARRARO, 30 anos, não se recorda exatamente o título ou o gênero do filme. A certeza é que foi em Caxias do Sul que a moradora de Campestre da Serra teve o primeiro contato com uma tela de cinema, ainda na infância. A professora e pedagoga representa uma parcela importante de jovens de cidades vizinhas que veem no maior município da Serra uma referência quando o desejo é encontrar lazer e diversão. Localizado entre São Marcos e Vacaria e distante cerca de 73 quilômetros de Caxias, o município de 3,2 mil habitantes mantém as festas de emancipação e em celebração à uva e ao pêssego como carro-forte da programação cultural.

- Campestre é um município menor, tem mais as festas de capela e poucos restaurantes, que nem sempre funcionam à noite. Quando queremos fazer alguma coisa diferente, conhecer um lugar novo, vamos para Caxias – comenta Bianca.
- A estrada sinuosa e a viagem de cerca de uma hora e meia não são impeditivos para os passeios, que costumam ser realizados de duas a três vezes por mês com o namorado, familiares e amigos. Para Bianca, se Caxias pudesse ser resumida em uma palavra seria "diversificada".
- Porque as pessoas sempre encontram alguma coisa que gostam dentro da cidade. Tem para todos os gostos. Se você não gosta de algo mais agitado, como show ou festa, pode frequentar um parque, um museu histórico. Tem os shoppings para fazer compras e ir no cinema. A gente passeia, vê o movimento da cidade, é muito legal – enfatiza.



FOTOS NEIMAR DE CESERO

ANIVERSÁRIO DE CAXIAS

SEM LIMITE para boas histórias

Caxias do Sul completa 135 anos nesta sexta-feira. É tempo de celebrar a cidade que é berço, morada e sustento para 463.501 habitantes, conforme o Censo de 2022. Porém, parte essencial dessa história está além dos limites geográficos. Nos 10 municípios que fazem divisa com Caxias, é possível encontrar trabalhadores, estudantes, pacientes, turistas e empreendedores cuja rotina

está essencialmente ligada à cidade-polo da Serra.

Seja na busca por oportunidades, serviços, cultura ou mercado consumidor, milhares de pessoas se deslocam todos os dias rumo à cidade vizinha, mantêm laços estreitos com o município e desenvolvem a trajetória profissional (e até política) em Caxias. Como resultado, a conexão entre as cidades influencia trajetos in-

dividuais ao mesmo tempo em que impacta o crescimento da região.

Para mostrar como essa relação se reflete na prática, o Pioneiro ouviu personagens de cada uma das cidades limítrofes. São histórias que revelam a importância de Caxias do Sul no presente e projetam seu papel no futuro da Serra gaúcha, mas também expressam como os 135 anos foram construídos.

CANELA

BRUNO TOMÉ

Semanalmente, desde 2018, a professora **ROBERTA FAORO**, 49 anos, transita entre os campi de Caxias e Canela da Universidade de Caxias do Sul (UCS). É um dos inúmeros casos que ligam os dois municípios da Serra por meio de uma história de cerca de quatro décadas com a criação do campus da Região das Hortênsias. Como conta Roberta, muitos dos professores que lecionam nos 10 cursos de Canela realizam o mesmo trajeto, de carro ou pela van disponibilizada. O que é visto é que a comunidade de Canela "abraçou" a universidade fundada em Caxias e que hoje é regional.

- Caxias que impulsiona tudo. Ela impulsiona, quando falamos em Serra gaúcha. Eu respeito e acho muito importante todas as regiões ao redor. Mas eu acredito que se não fosse Caxias, esse empreendedorismo que temos, essa força de vontade de lutar, de trabalhar, de empreender reflete em toda região – destaca a professora, há 22 anos na UCS.



FARROUPILHA

LUCA ROTH

ULISSES CASTRO



Há quem pense que o ex-governador **JOSÉ IVO SARTORI**, 77, é caxiense. Afinal, são inúmeros os vínculos do político com a cidade: integrou o movimento estudantil e formou-se em Filosofia na UCS, elegeu-se vereador, deputado estadual e federal e prefeito. No ano que vem, contudo, completam-se 60 anos da primeira vez em que pisou em Caxias. Sartori nasceu em Farroupilha em 25 de fevereiro de 1948. Em 1961, Sartori foi com a família para Antônio Prado. Aos 18 anos, em 1966, finalmente chegou a Caxias, onde foi acolhido, construiu a trajetória e mora até hoje, como milhares de pessoas que se mudam à cidade todos os anos.

- Dá alegria ver a cidade que me acolheu, que me ajudou a crescer, que me fez como eu sou, continuar crescendo, se desenvolvendo e dando oportunidade para mais gente. Chegar a 135 anos com capacidade econômica, industrial, comercial, agrícola e de formação educacional... Acho que isso se fez em pouco tempo. Tem cidades, Estados e países milenares que ainda não chegaram ao desenvolvimento que se tem por aqui – garante Sartori, que, desde 2023, é Cidadão Caxiense, nomeado pela Câmara de Vereadores.



FLORES DA CUNHA

MARCOS CARDOSO

Flores da Cunha tem laços históricos com Caxias que são costurados, principalmente, pela RS-122. Cerca de 20 quilômetros separam as duas cidades e, diariamente, milhares de pessoas fazem esse trajeto. Muitas delas são levadas por **IVANIR NEGRINI**, 63 anos.

- Em Flores da Cunha não tem universidade, aí tu tens que buscar saúde melhor, educação, segurança, eu acho que Caxias do Sul suporta bastante isso.

Para o futuro, espera que o maior município da Serra possa continuar sendo uma referência para as cidades ao redor, como o caso de Flores:

- Para mim é tranquilo (fazer a rota), mas hoje temos a necessidade de duplicar a RS-122 de Flores da Cunha a Caxias do Sul porque são muitos veículos, o fluxo é grande, e por isso que atrasa os horários. Tu sai fora (da pista) para largar um passageiro ou na hora que vai embarcar alguém, para voltar na pista é um caos, e é um veículo pesado.

ARQUIVO PESSOAL



MONTE ALEGRE DOS CAMPOS

PEDRO ZANROSSO

Hoje, **MICAEL FONSECA DE CARVALHO**, 28 anos, mora com a família em um sítio de Monte Alegre dos Campos, mas nem sempre foi assim. Distante cerca de 150 quilômetros de Caxias, o município faz divisa pelo distrito de Criúva. A distância obriga quem procura trabalho em Caxias a se mudar de cidade. Foi o que Carvalho fez para trabalhar como garçom, juntar dinheiro e abrir seu próprio negócio na terra natal.

- Morei quatro anos com minha tia, trabalhei como garçom em dois restaurantes e cheguei a ser chefe da equipe de um deles. Saía no sábado de madrugada para passar o domingo em casa. A rotina é completamente diferente, o movimento, o trânsito e a correria, mas me adaptei muito bem. Só saí mesmo para montar meu

negócio, mas foi a melhor experiência que tive. Em Monte Alegre, Carvalho trabalha na prefeitura e, com o dinheiro que juntou em Caxias, investe em uma pousada rural.

Em 1990, o metalúrgico hoje aposentado Adão Pinheiro de Jesus, 56, fez o mesmo movimento que Micael. Depois e por recomendação médica, voltou para a terra natal para descansar.

- Naquela época era assim, quando completava 18 anos o pai mandava a gente se virar e escolhi Caxias. Fiquei 31 anos, minha filha nasceu aí e ainda tenho relação com a cidade, comprei dois imóveis que estão alugados. Não tinha em mente voltar, mas tive problema de saúde e aqui me sinto melhor.

ARQUIVO PESSOAL



GRAMADO

PABLO RIBEIRO

Mesmo morando atualmente na cidade da Região das Hortênsias, onde foi diretor administrativo da Gramadotur, o aposentado **ALFREDO GALAFASSI** guarda em Caxias as raízes da formação, da trajetória profissional e da família. Aos 82 anos, ele relembra com gratidão o impacto da cidade. Natural de Farroupilha, Galafassi chegou em Caxias ainda criança, aos 12 anos, trazido pelo pai, que desejava dar educação aos filhos. Ao longo da carreira, trabalhou em diversas empresas da cidade, começando como balconista até se tornar diretor financeiro. Conheceu a esposa Eunice (já falecida) durante um curso de datilografia. Criou os três filhos na cidade e construiu uma vida marcada pelo esforço e pelas oportunidades. Em 1999, mudou-se para Gramado. Mesmo assim, mantém forte vínculo com Caxias:

- Além de Caxias ter me propiciado a oportunidade de estudar e constituir uma família, também me deu vários amigos que tenho até hoje. Foi uma escola de vida. Para ele, Caxias é símbolo de oportunidade e desenvolvimento.
- Quem chega com vontade, supera todas as adversidades, e Caxias cresceu porque todo mundo luta para ter uma vida melhor, assim como foi comigo - diz.

NOVA PETRÓPOLIS

ANDREI ANDRADE

ARQUIVO PESSOAL



Moradora de Nova Petrópolis e escolhida para representar o município como rainha do Folclore Alemão em 2025 e 2026, **FRANCIELI TAIS HERRMANN**, 20, é uma entre dezenas de nova-petropolitanos que diariamente fazem o percurso pela BR-116 para estudar em Caxias do Sul. Desde 2023, Francieli cursa Ciências Econômicas na UCS.

- Por já ter Caxias como uma referência de cidade grande próxima a Nova Petrópolis, foi uma escolha natural que deu certo quando passei no vestibular. Os nova-petropolitanos que cursam o Ensino Superior em Caxias ou no Vale do Sinos têm à disposição um ônibus custeado em parte pela prefeitura. Outra parte é paga pelos próprios estudantes em forma de mensalidade à Associação dos Universitários de Nova Petrópolis, entidade criada ainda nos anos 1990.

A viagem normalmente leva 1h. Apenas no período pós-enchente passou a levar 2h30min devido à necessidade de alteração no percurso, até a recuperação da ponte da BR-116, no Rio Cai. Francieli comenta, contudo, que o costume com o trajeto e também a amizade entre os estudantes faz que o tempo e a distância mal sejam percebidos:

- Como Nova Petrópolis é uma cidade menor, é normal que todo mundo já se conheça de algum grupo de dança ou da mesma escola, por isso as viagens costumam ser também um momento para conversar e colocar os assuntos em dia. Às vezes a gente conhece alguém que faz o mesmo curso, ou que cursa as mesmas disciplinas, e então aproveita para falar sobre as matérias. Ter essa interação torna essas horinhas que passamos no ônibus mais divertidas e produtivas.

SÃO FRANCISCO DE PAULA

GABRIELA BENTO ALVES

Na localidade de Lajeado Grande, em São Francisco de Paula, a família **LUCENA SCHEIFLER** produz e cultiva a riqueza de sabores da Serra: queijo serrano, doce de leite e "chimias" com frutas produzidas na propriedade, às margens da Rota do Sol. Além de representar um mercado consumidor importante para a produção da agroindústria, Caxias está presente no DNA da família. Elisana Lucena nasceu na cidade, assim como os dois filhos.

- A gente mora num lugar longe, então acaba indo procurar hospital, por exemplo, em Caxias, que é mais perto do que São Francisco de Paula - conta.

Quando se mudou da cidade para o campo, sentiu que era onde pertencia:

- Foi ótimo. Eu gosto dessa vida mais tranquila, de produzir um alimento melhor. Apesar de sair de Caxias, a cidade nunca deixou de fazer parte da vida de Elisana, por meio do estudo dos filhos ou do mercado consumidor dos produtos.
- A gente vende muito para o público de Caxias, o pessoal passa no caminho da praia, ou vem buscar. Foi o público de Caxias que salvou a nossa economia na época da pandemia, meus filhos faziam as encomendas por WhatsApp e iam entregar lá de porta em porta - relembra.

PORTHUS JUNIOR



SÃO MARCOS

TAMIRES PICCOLI

Caxias também é feita por aqueles que, diariamente, deixam suas casas e vêm ao município para trabalhar. Entre as centenas de pessoas que começam o dia em trânsito está **MICAEL DE JESUS**, de São Marcos. O bate e volta entre as cidades começou há 25 anos, quando ele foi admitido na Marcopolo. Desde então, a conexão entre as cidades se tornou parte essencial da rotina.

- Caxias sempre teve um mercado de trabalho mais amplo. Comecei a trabalhar na Marcopolo pela possibilidade de ter um salário maior. Com o tempo, passei a me perguntar o que queria no futuro. Não tinha faculdade e nem perspectiva de voltar a estudar. Foi aqui que tudo mudou. Técnico em mecânica industrial e bacharel em administração, hoje ele é um dos supervisores no setor de montagem, conquista que atribui às oportunidades que Caxias do Sul lhe proporcionou.
- Apesar do trânsito diário, dividir a rotina entre as cidades se tornou o melhor de dois mundos: em Caxias construiu uma carreira e em São Marcos mantém a vida tranquila, típica de cidades do interior.
- Temos tudo o que precisamos nessas duas cidades, que juntas, nos proporcionam uma qualidade de vida muito boa.



VALE REAL

RENATA OLIVEIRA

Com pouco mais de 6 mil habitantes, Vale Real é uma dos municípios que busca Caxias quando o assunto é saúde. Uma das moradoras beneficiadas pelos serviços é **Nelci Massing**, 76 anos. Há três anos, a aposentada viaja para tratar o câncer que, inicialmente, foi no intestino e agora faz quimioterapia devido a doença ter chegado ao fígado. Com sete filhos, um falecido, e nove netos, a família se organiza para acompanhar dona Nelci nas consultas pelo menos três vezes na semana.

- Eles sempre vão comigo. Sou muito bem cuidada tanto no hospital quanto aqui no postinho. Eles são muito queridos - garante Nelci.
- Em meio à rotina intensa, Nelci busca na fé e nas plantas medicinais a força para manter-se ativa.
- Eu rezei muito para não precisar fazer uma cirurgia e deu certo, a médica me

PORTHUS JUNIOR



liberou para fazer somente o tratamento. Ainda tenho a minha chácara, tenho minha horta com meus chás e minhas verduras. Meus netos me visitam toda hora, logo nascem meus bisnetos, então tenho muito o que viver ainda - disse.

COMPORTAMENTO Levantamento aponta mais de 150 milhões de animais nos lares do Brasil

Famílias têm mais bichos do que filhos

BRUNO TOMÉ

bruno.tome@pioneer.com

A população de pets do Brasil alcançou a marca entre 150 milhões e 160 milhões de animais, conforme levantamento da Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet). É a terceira maior do mundo. O dado também reafirma outro cenário verificado: há mais pets do que crianças nos lares brasileiros.

Conforme o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população até 14 anos do país é de cerca de 40,1 milhões de pessoas. Houve até mesmo uma redução em relação a 2010,

quando a população era de cerca de 45,9 milhões de crianças. Em contrapartida, a população pet aumentou: em 2022, eram cerca de 155,7 milhões.

Os dados podem indicar mais uma vez uma mudança no perfil da família brasileira. A professora de Psicologia do Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) e psicanalista Cassia Ferrazza Alves aponta que surgiram novas formas de vivenciar a conjugalidade e a parentalidade, o que pode incluir os animais de estimação:

– Atualmente, observa-se que está crescendo o número de casais que não desejam ter filhos, uma vez que a compreensão de família e conjugalidade tem se modificado. Surgem

novas formas de vivenciar a conjugalidade e a parentalidade, das denominadas “famílias multiespécies”, que são compostas por uma relação afetiva entre seres humanos e pets, que pode ter a presença de filhos e pets ou somente pets.

A doutora em Psicologia e professora da Universidade de Caxias do Sul (UCS) Pâmela Machado acrescenta também sobre culturas que vão se modificando, como, por exemplo, a própria discussão que companheiros podem ter sobre a satisfação como casal e os arranjos familiares, que podem ser por vínculos afetivos, e não somente consanguíneos. Como comenta Pâmela, uma mudança nos objetivos das pessoas

pode ser observada a partir dessas mudanças mencionadas.

– Essa ideia de escolha é uma ideia recente. Escolher ter filhos ou não. Se tu casava, a ideia era que tu naturalmente tivesse filho, que esse desejo materno ia ser algo natural e sabemos que hoje não é natural. Isso é algo que podemos escolher. Tem mulheres que não vão ter esse desejo. Mas antes não era possível, tinha alguma coisa errada se a mulher não tivesse filhos ou se a família escolhesse não ter filhos. Hoje vemos não só a questão dos casais, mas das famílias. Por exemplo, uma pessoa morando sozinha com um pet é considerado uma família – comenta.

Respeito com as espécies

NEIMAR DE CESERO



Marlene e a filha Keila possuem três bichinhos de estimação em casa

Segundo levantamento da Abinpet, a população de pets está dividida em cerca de 60 milhões de cães, 40 milhões de aves, 30 milhões de gatos e 20 milhões de peixes ornamentais. O número expressivo também chama a atenção para o próprio cuidado com os bichos.

A administradora Keila Gonçalves, 36 anos, tem três animais de estimação: a cachorra Brigitte, a gata Camala e o porquinho da índia Alecrim. Moradora de Farroupilha, Keila relembra que aprendeu com os pais a ter o carinho e o cuidado com os bichos:

– O pai sempre trabalhou com granja e sempre teve esse olhar de cuidado, de olhar para os bichinhos com amor. A mãe também. Então fomos criados

nessa ideia de que o bichinho está doente, está precisando de cuidado, vamos cuidar ou melhorar a qualidade de vida dele sempre.

Até por isso, Keila, os pais e a irmã sempre resgataram animais. A cachorra e a gata da família, inclusive, são resgatadas. Eles também costumam cuidar

de aves.

– Todo ano tem alguns pássaros que estamos cuidando. Não sou só eu que faço esse cuidado, é meio que a família inteira. Vou trabalhar, a mãe cuida, ou o pai. Então sempre estamos ligando um para o outro para saber como é que está a bicharada – conta Keila.

Com essa experiência e o aumento da população de pets, Keila acredita que os animais de estimação merecem o cuidado apropriado:

– Hoje em dia tem muita gente que quer ter bicho em casa. Mas aí é aquela coisa do uso do bicho como objeto. Eu gosto do bichinho, mas temos que cuidar como membro da família mesmo e com respeito a questão das espécies.

Mais liberdade, menos gastos e preocupações

A especialista cita que estudos que tentam analisar a escolha dos casais apontam motivos como a carreira e o próprio tempo a dois como fator para escolher não ter um filho e optar por um pet.

– Os dois muitas vezes têm desejos profissionais e vai passando o tempo e não se vê mais a questão do desejo parental, porque eles sabem que no momento em que forem pais vão ter que abrir mão de várias outras questões. E muitas vezes os casais priorizam a questão de viajar, de investir na carreira, o próprio tempo para o casal – conta a doutora em Psicologia.

Já Cassia compartilha o resultado de um estudo em que participou. Alguns dos motivos apresentados eram menos gastos financeiros, maior liberdade e menos preocupações:

– Em 2021, a psicóloga egressa da FSG Melanie Aguiar e eu publicamos um estudo no qual investigamos a motivação dos casais que optam por não ter filhos e que possuíam animais. Identificamos, tanto nos participantes do estudo, quanto na literatura, alguns aspectos associados à motivação pelas famílias serem compostas por pets e não por filhos, tais como menos gastos financeiros, mais tempo para a dedicação na carreira, maior liberdade e menos preocupações. De modo geral, os estudos evidenciam também que casais que optam por pets e não terem filhos apresentam maior nível de escolaridade.

**TUDO O QUE VOCÊ PRECISA
PARA SUA OBRA ENCONTRA
AQUI!**



Rua Irma Zago, 876 - Caxias do Sul.
54 3222.6869 - Cel. 4141-9406

📞 serrana_materiais
🌐 www.serranamateriais.com.br

**Os melhores produtos e atendimento
sob medida!**



135 anos de Caxias do Sul

Entre vales e colinas, temos um povo
que carrega no peito **a força da serra**,
das nossas tradições e o orgulho
de ser gaúcho.

**E nós, do Pioneiro, ficamos felizes
em poder contar essa história.**

Caxias do Sul, nossos parabéns
pelos seus 135 anos!

Pioneiro

FOTOS PORTHUS JUNIOR



Taça do Gauchão é a protagonista da sala de troféus do clube



RIO GRANDE GRENÁ Nos quase cinco meses de disputa, Caxias derrotou duas vezes o rival Juventude e superou Inter e Grêmio no Estadual

A campanha do TÍTULO INÉDITO

Uma campanha vitoriosa muitas vezes é forjada em meio as dificuldades. E no elenco do Caxias que disputou o Gauchão de 2000 não foi diferente. Um dos grandes responsáveis pela conquista grená em 2000, o goleiro Gilmar Dal Pozzo recordou um momento considerado por ele como fundamental para que, no final, o Caxias desse a volta olímpica em Porto Alegre.

– Foi uma mudança de comportamento do Tite, ainda lá na fase classificatória, num jogo em que a gente foi a Veranópolis, tinha surgido toda essa questão de salários atrasados no clube. Nós estávamos extremamente desmotivados, porque é difícil trabalhar com salários atrasados, e a gente perdeu esse jogo por 4 a 2. E a gente foi muito mal, inclusive eu joguei muito mal, teve três gols que eu tomei que eram de-

“

Lembro que ele (Tite) falou que era a grande oportunidade que nós teríamos de marcar história no clube.

GILMAR DAL POZZO,
ex-goleiro do Caxias

fensáveis. Eu lembro que o Gil Baiano foi bem naquele jogo, um, dois jogadores, e o restante da equipe foi mal. E esse jogo foi num sábado, e a reapresentação era pra ser na segunda, e o Tite antecipou pro domingo – relembra Gilmar, que concluiu:

– Aí ele reuniu nós no vestiário. E meu amigo, eu conhecia o Tite já fazia uns 10 anos, já tinha trabalhado com ele em outras equipes, Veranópolis e Guarany de Garibaldi, e o ho-

mem desceu da cruz, literalmente. Foi uma cobrança muito forte, individualmente, e ele começou comigo.

Padrinho de casamento de Gilmar, Tite não poupou a dose da cobrança ao seu compadre.

– Ele fez uma cobrança muito forte por nossos comportamentos. Lá naquele jogo em Veranópolis, que a gente ficou muito abaixo, foi um time apático, e ali a gente entendeu o recado. Nós mudamos completamente o nosso comportamento, entendemos a cobrança, que foi uma cobrança profissional. E ainda lembro que ele (Tite) falou que era a grande oportunidade que nós teríamos de marcar história no clube e mudar a nossa trajetória, mudar de patamar. O Tite era aquela fala mansa, cobrava com palavras bonitas, e nesse dia ele desceu da cruz – completou Gilmar.

A defesa que marcou a decisão: “Não tem como não associar”

Não há como recordar do título do Gauchão de 2000 do Caxias sem citar a cobrança de pênalti de Ronaldinho defendida pelo goleiro Gilmar Dal Pozzo, no Olímpico, no segundo confronto da final.

Foi o último ato de um campeonato que coroou o trabalho da equipe da Serra, campeã após o 0 a 0 em Porto Alegre, depois de aplicar 3 a 0 na partida de ida, em Caxias do Sul.

Mesmo que Gil Baiano, Ivair e Márcio Hahn tenham encaminhado a taça na partida realizada no Centenário, o lance do pênalti é lembrado por muitos, até mais do que os gols marcados no 3 a 0.

– Não tem como não associar esse título e vem na minha memória e na memória do torcedor, né? Finalizar com uma defesa, estádio lotado e poder comemorar o título ali com a defesa do pênalti defendido na cobrança do Ronaldinho, que depois ele foi todo aquele sucesso, e por trás disso tem toda uma trajetória. Mas a primeira lembrança é muito clara na minha cabeça, é a defesa – re-

corda Gilmar Dal Pozzo.

O camisa 1 ainda citou como se preparou para aquele momento e se sabia o canto em que Ronaldinho ia bater.

– Foi um estudo. Na época, nós não tínhamos um analista de desempenho e o time pedia para nós mesmos fazermos a análise em relação ao adversário. Tinha que cuidar sempre os atacantes, os jogadores que chamassem a atenção, quem batia falta, quem batia escanteio e quem batia pênalti e, principalmente, finalizações de média e longa distância. O Ronaldinho, na época, estava em ascensão, e aí eu passei a estudar mais ou menos uns três meses antes da data da conquista, não só os pênaltis, mas a maneira como ele se posicionava para fazer um cruzamento e principalmente faltas, as frontais e os pênaltis – recordou Gilmar, que completou:

– Eu tive a convicção de ir no canto certo e defender, e depois sair para o abraço. Todo mundo veio me abraçar ali e a gente comemorou a conquista.



Gilmar coroou a grande atuação do time no Estádio Olímpico ao impedir o gol de Ronaldinho

“

Foi um estudo. Na época, nós não tínhamos um analista de desempenho e o time pedia para nós mesmos fazermos a análise em relação ao adversário.

GILMAR DAL POZZO, ex-goleiro do Caxias, titular no título de 2000



MAURO VIEIRA, BD

Destaque do time da Capital, Ronaldinho não conseguiu brilhar na final do Estadual de 2000

Marcação especial no craque gremista

Não era só o Grêmio de Zinho, Astrada, Amato e outros grandes nomes comandados pelo experiente técnico Antônio Lopes que o Caxias tinha que anular na decisão do Gaúcho de 2000.

A principal referência técnica da equipe tinha apenas 20 anos, mas já despontava como o grande craque do futebol brasileiro, dois anos antes de tornar-se campeão mundial com a Seleção. Parar Ronaldinho Gaúcho era tão complicado como impedir Ethan Hunt (Tom Cruise) de realizar sua missão impossível no cinema.

Mas a estratégia de Tite deu certo. Nos dois jogos decisivos daquele estadual, Ronaldinho pouco viu a cor da bola e parou na "marcação pressão sanduíche" armada por Tite.

— É simples para as pessoas entenderem o que é uma marcação dobrada. Eu sempre falava, o setor onde ele cair, um jogador marca pela frente dele. Só que atrás, ele não vai ter a percepção. Então, se vier um jogador atrás e pressionar o Ronaldinho, ele vai ficar menos tempo com a bola. Tu vais inibir que a bola chegue nele, e tu vais estar sempre pressio-

nando ele a tomar ações mais rápidas — destacou Tite, que concluiu:

— Consequentemente, ele vai errar mais, ou a bola não vai chegar nele. Então, tu diminui as ações. E onde estiver, e quem estiver no setor, uma "marcação pressão sanduíche", que tem essa característica.

A principal oportunidade de gol do craque na decisão ocorreu nos acréscimos do segundo jogo da final no Olímpico, em cobrança de pênalti. Mas aí o time de Tite não precisou da marcação sanduíche e sim das mãos de Gilmar Dal Pozzo.

"Foi combustível para nós"

NEREU DE ALMEIDA, BD

O Grêmio bem que tentou ganhar mais tempo para reverter o resultado de 3 a 0 do duelo de ida na final do Gaúcho. O jogo de volta, inicialmente marcado para domingo, 18 junho, foi adiado por causa da chuva e transferido para quarta-feira, dia 21.

— Pra gente foi complicado, né? Porque tínhamos toda uma logística, nós já estávamos em Porto Alegre, concentrados, e pouco antes do jogo deu uma neblina, disseram que não tinha condição de jogo. Era uma garoa. E precisamos mudar toda a logística, voltar a Caxias do Sul. Então isso aí foi meio complicado, mas foi combustível para nós — recordou o centroavante Adão.

O time grená foi competente para segurar o Grêmio, sair de campo com o empate em 0 a 0 e levar a taça pra Serra Gaúcha. A partir da conquista, o próximo desafio da equipe, neste caso



Grupo desfilou pelas ruas da cidade

positivo, seria enfrentar uma multidão calorosa que tomava conta das ruas de Caxias do Sul.

— O que me lembro bem foi a chegada aqui em Caxias. Foi uma coisa, assim,

muito grande, né? A cidade estava parada, e aquela loucura, uma noite fria, e a gente desceu aqui no aeroporto, carro de bombeiros, até chegar no Estádio Centenário — relembrou Adão.

NÚMEROS DA CAMPANHA

28 jogos	8 derrotas
13 vitórias	42 gols marcados
7 empates	28 gols sofridos

Fase Classificatória

- 23/1/2000 - Caxias 2x2 Veranópolis
- 3/2/2000 - São José-PoA 1x1 Caxias
- 6/2/2000 - Esportivo 0x0 Caxias
- 13/2/2000 - Caxias 1x0 Rio Grande
- 17/2/2000 - Pelotas 0x3 Caxias
- 20/2/2000 - Caxias 3x0 Inter-SM
- 27/2/2000 - Inter-SM 0x1 Caxias
- 1/3/2000 - Caxias 3x1 Pelotas
- 5/3/2000 - Rio Grande 2x1 Caxias
- 12/3/2000 - Caxias 1x3 Esportivo
- 16/3/2000 - Caxias 1x2 São José-PoA
- 26/3/2000 - Veranópolis 4x2 Caxias

Octogonal Final

1º turno

- 2/4/2000 - Caxias 4x0 Passo

Fundo

- 9/4/2000 - Juventude 0x1 Caxias
- 15/4/2000 - Caxias 2x0 Inter - FOTO 621634

- 22/4/2000 - 15 de Novembro 2x0 Caxias

- 25/4/2000 - Esportivo 0x0 Caxias
- 30/4/2000 - Caxias 4x3 Santa Cruz

- 7/5/2000 - Grêmio 1x2 Caxias

- Classificação:** 1º) Caxias, 16; 2º) Juventude, Inter e Grêmio, 12; 5º) 15 de Novembro, 9; 6º) Santa Cruz, 7; 7º) Esportivo, 5; 8º) Passo Fundo, 2.



GILMAR GOMES, BD



VALDIR FRIOLIN, BD

2º turno

- 10/5/2000 - Passo Fundo 1x0 Caxias
- 14/5/2000 - Caxias 3x0 Juventude
- 17/5/2000 - Caxias 2x0 Esportivo
- 21/5/2000 - Inter 4x1 Caxias
- 25/5/2000 - Caxias 0x0 15 de Novembro
- 3/6/2000 - Santa Cruz 1x1 Caxias
- 10/6/2000 - Caxias 0x1 Grêmio

- Classificação:** 1º) Grêmio, 19; 2º) Inter, 18; 3º) Juventude 10; 4º) 15 de Novembro, 9, 5º) Caxias, 8; 6º) Passo Fundo, 7; 7º) Esportivo, 5; 8º) Santa Cruz, 2.

Finals

- 14/6/2000 - Caxias 3x0 Grêmio
- 21/6/2000 - Grêmio 0x0 Caxias

Artilharia:

- Felipe (Passo Fundo) 13 gols;
- Ronaldinho (Grêmio) 11;
- Gabriel (Esportivo) e Ernestina (Guarani -VA), 10;
- Rogerinho, Santa Cruz, 9;
- Zé Clei (Esportivo), Patrick e Sotelo (Santa Cruz), 8;
- Fabiano (Inter), Cris (Juventude), Adão e Gil Baiano, (Caxias), 7.

- Melhor ataque: Caxias, 42 gols

- Melhor defesa: São José, 11 gols

FENO

**VENDO FENO
TIFTON (250 KG)**

**WHATSAPP
(51) 99978-4251**

**OU ZÉ
(51) 99741-4201**



PUBLICIDADE LEGAL

A operadora HUMANA SAÚDE SUL LTDA, com registro na ANS sob o nº 34.818-0, diante da obrigação legal contida no inciso II, parágrafo único, art. 13, da Lei nº 9656/98 e na Súmula nº 28/2015-ONS, bem como ainda, em face das tentativas sem sucesso de notificação pessoal, vem, por meio do presente Edital, NOTIFICAR os beneficiários abaixo listados para que, no prazo máximo de 10 (dez) dias, a contar desta publicação, regularizem a situação de seu plano de saúde, garantindo, assim, a manutenção dos serviços contratados, podendo, para tanto, comparecer à sede da empresa, situada na Av. Júlio de Castilhos, 2307 - Centro, Caxias do Sul - RS, 95010-005, de segunda a sexta, horário comercial. A não regularização da situação contratual no prazo acima conferido acarretará na adoção das medidas previstas na legislação supramencionada. A HUMANA SUL aproveita o ensejo para ressaltar o prazer em tê-los como clientes, desejando que esta relação permaneça firme e duradoura.

CONTRATO: 412888079CPF: 040626280; CONTRATO: 461435818CPF: 507634830; CONTRATO: 496874887CPF: 036723910CONTRATO: 465502927CPF: 885236835; CONTRATO: 471140504CPF: 722393790; CONTRATO: 477385490CPF: 004693100CONTRATO: 503262305CPF: 038059060; CONTRATO: 505241583CPF: 035907920; CONTRATO: 512072488CPF: 037156300CONTRATO: 514279285CPF: 032296170; CONTRATO: 522505610CPF: 048123840; CONTRATO: 523482126CPF: 053510350CONTRATO: 531320292CPF: 061335640; CONTRATO: 048121098CPF: 955278770; CONTRATO: FAT137699CPF: 038119030CONTRATO: FAT138452CPF: 027102060

Marcopolo
APROXIMANDO PESSOAS

Marcopolo S.A.

CNPJ nº 08.611.835/0001-29 - NIRE nº 43300007235 - Companhia Aberta

Ata de Reunião da Diretoria

Data, Hora e Local: 22 de abril de 2025, às 09:30 horas, na unidade da companhia localizada na Avenida Rio Branco, 4889, Bairro Ana Rech, nesta cidade de Caxias do Sul, RS. Presença: A totalidade dos membros da Diretoria da Marcopolo S.A., que esta subscrevem. Deliberações: Eleição de membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal da Marcoprev. Em cumprimento às disposições contidas no Estatuto Social da Marcoprev Sociedade de Previdência Privada, da qual a Marcopolo S.A. é a Patrocinadora Principal, compete a esta Diretoria (I) designar 2/3 dos membros que irão compor o Conselho Deliberativo da Marcoprev, e 2/3 dos membros que irão compor o Conselho Fiscal da Marcoprev, bem como (II) não tendo havido eleição de membros pelos Participantes por não ter havido nenhuma inscrição, designar também, nos termos do § 4º do Art. 34 do Estatuto da Marcoprev, os membros representantes dos Participantes para compor 1/3 do Conselho Deliberativo e 1/3 do Conselho Fiscal da Marcoprev. Discutido o assunto, os presentes, por unanimidade, indicaram para compor o Conselho Deliberativo da Marcoprev: André Vidal Armaganjan, brasileiro, casado, engenheiro, CPF nº 258.646.068-23, Carteira de Identidade nº 22578578 - SSP/RS, com domicílio na Av. Rio Branco, nº 4889, Bairro Ana Rech, em Caxias do Sul, RS, CEP 95.060-145, no cargo de Presidente do Conselho Deliberativo; Rodrigo Tolotti, brasileiro, casado, sob regime de comunhão parcial de bens, bancário, inscrito no CPF sob número 981.064.920-34, portador da carteira de identidade número 1054628533, expedida pela SUS/RS, residente e domiciliado na Rua Luiz Dallino, nº 123, apto. 801, bairro Jardim América, nesta cidade de Caxias do Sul, RS, CEP 95.060-260, no cargo de Vice-Presidente do Conselho Deliberativo; ambos como representantes das Patrocinadoras; e Maurício Otávio Barcelos Castilhos, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF sob nº 462.935.900-15, portador da Carteira de Identidade nº 3044552374 - SSP/RS, com domicílio na Avenida Rio Branco, 4889, Bairro Ana Rech, na cidade de Caxias do Sul, RS, CEP 95.060-145, como representante dos Participantes. E, para compor o Conselho Fiscal da Marcoprev, os presentes, por unanimidade, designaram: Eduardo Frederico Willich, brasileiro, casado, advogado, inscrito no CPF sob nº 000.141.550-60, portador da Carteira de Identidade nº 1075567279 SSP/RS, com domicílio Avenida Rio Branco, 4889, Bairro Ana Rech, em Caxias do Sul, RS, CEP 95.060-145; e João Paulo Ledur, brasileiro, casado, administrador de empresa, portador do Documento de Identidade nº 5097454655 emitido pelo SSP/RS, inscrito no CPF sob nº 017.829.360-17, com domicílio Avenida Rio Branco, 4889, Bairro Ana Rech, em Caxias do Sul, RS, CEP 95.060-145, como representante dos Participantes. Sendo o Sr. Eduardo Frederico Willich sido designado para exercer o cargo de Presidente do Conselho Fiscal da Marcoprev. Os membros eleitos do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal da Marcoprev foram indicados para um mandato de três anos, mandato esse que terá início em 5 de maio de 2025 e término previsto para 30 de abril de 2028. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, após lida e achada conforme, é assinada por todos os participantes de forma eletrônica na plataforma Marcopolo de assinaturas digitais SafeSign. Caxias do Sul, RS, 22 de abril de 2025. André Vidal Armaganjan - Diretor Presidente e Pablo Freitas Motta - Diretor Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul - Certificação registro sob o nº 11099502 em 11/06/2025 da Empresa MARCOPOLLO S.A., CNPJ 08611835000129 e protocolo 251505146 - 07/05/2025. Autenticação: F98028EBB7C37F1D43CF1BF-470B0D136811BFB13. José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral. Para validar este documento, acesse <http://judiciars.rs.gov.br/validacao> e informe nº do protocolo 251505146 e o código de segurança BGIE. Esta cópia foi autenticada digitalmente e assinada em 17/06/2025 por José Tadeu Jacoby - Secretário-Geral.

**EDITAIS TÊM
ESPAÇO RESERVADO**

**LIGUE
54 3218.1234**

Pioneiro

JUVENTUDE Clube argentino demonstrou interesse no zagueiro Abner

Negociação dupla

FERNANDO ALVES, JUVENTUDE, DIVULGAÇÃO

TIAGO NUNES
tiago.nunes@pioneiro.com

Com o mercado brasileiro aberto, o Juventude busca contratações, mas também recebe sondagens por alguns de seus jogadores. Dois nomes estão no radar de outras equipes: o volante Caíque e o jovem zagueiro Abner. O defensor despertou o interesse do Talleres, da Argentina. O clube do país vizinho chegou a cogitar um negócio que poderia ser muito vantajoso ao alviverde.

Segundo revelou o vice de futebol Almir Adami, em entrevista ao programa Show dos Esportes, da Rádio Gaúcha Serra, o clube argentino poderia comprar Abner e compor um negócio com Batalla, pois o Juventude tem o interesse em ficar com o atacante em definitivo, mas ele está empastado pelo time do país vizinho.

– Nós tivemos uma situação em que o Batalla poderia ser envolvido até numa negociação. O Talleres tinha interesse pelo Abner, poderia pagar um valor alto e incluiria também nessa negociação o próprio Batalla. Dessa forma a gente conseguiria até trazer o atleta em definitivo para o Juventude. Agora, numa transação direta, os números ficam muito altos e talvez o Juventude não consiga exercer a compra – afirmou Adami, que completou sobre o valor que o Juventude receberia ainda pela venda de Abner:

– Uma boa negociação para o Juventude, sim, nos patamares que imaginamos que sejam valores muito bons para uma negociação do Abner. E como



Venda do defensor poderia garantir sequência de atacante no clube

o Batalla entraria numa contrapartida, até viria com um valor dentro da negociação, um pouquinho mais baixo até para facilitar a própria negociação.

O Juventude terá que definir ao fim da temporada se compra ou não o atacante colombiano. Ele é um dos poucos reforços que tiveram uma resposta positiva. Contudo, o valor superior a 1 milhão de dólares pode ser um empecilho.

– Às vezes, a gente evita de colocar alguns números, mas a cifra aí pedida pelo mercado sul-americano começa em um milhão de dólares, e até já tentamos buscar atletas que nos pediram cinco milhões de dólares pela venda do atleta. Os clubes grandes do futebol brasileiro podem até conside-

rar uma aquisição nesse porte. O Juventude fica muito difícil, eu te diria até inviável.

VALORIZADO

Abner, 21 anos, teve destaque na campanha que conduziu a equipe à semifinal do Gauchão 2025. Mas o atleta perdeu espaço depois da queda de rendimento do Alviverde no Brasileiro.

Abner esteve muito perto de ser a maior venda da história do Juventude. O clube abriu negociação com o Botafogo por cerca de R\$ 14 milhões. Contudo, as tratativas travaram pela falta de garantia financeira no pagamento. Assim o jogador segue no Verdão, mas com nova possibilidade de mercado.

CAXIAS

Meta estabelecida no Centenário

Os ventos que chegam ao Estádio Centenário antes do inverno tem soprado a favor do time de Júnior Rocha na Série C do Brasileiro. Com seis vitórias após nove rodadas, o Caxias atingiu a liderança da competição após a vitória sobre o Botafogo, na Paraíba, por 2 a 1.

– Assumir a ponta da tabela é muito bom, é muito gratificante. Conseguimos mostrar o nosso futebol, entramos com um ritmo forte desde o início, e isso fez toda a diferença no jogo – afirmou o goleiro Thiago Coelho.

O camisa 1 se figurou em dos melhores em campo em João Pessoa, com defesas difíceis

que fizeram com que o time saísse do Estádio Almeidão com mais três pontos na bagagem.

– Foi uma partida difícil, fora de casa, contra um adversário direto. Vencer um jogo assim nos coloca em uma posição privilegiada na tabela neste momento. Isso vem para coroar todo o trabalho que a gente vem fazendo desde a pré-temporada – destacou Thiago, que ainda completou:

– Há um tempo, disse que essa edição da Série C tem muitas particularidades. Estamos conseguindo vencer fora de casa. Pontuar longe do Centenário é fundamental para alcançar logo a pontuação necessária para a classificação.

O próximo desafio grená será apenas no domingo, dia 29, diante do Ituano, no Estádio Centenário, a partir das 19h. Adversário que está na zona de classificação, em oitavo, com 13 pontos. Apesar de estar suspenso pelo terceiro cartão amarelo recebido diante do Botafogo-PB, Thiago confia na força do elenco e do apoio do torcedor.

– Vai ser um jogo muito importante. Estabelecemos a meta de entrar no G-8 e não sair mais. E agora que conseguimos, vamos lutar para permanecer. Nosso grupo está muito bem servido de goleiros. Tenho certeza que será uma grande partida – concluiu.

MÚSICA Show "Grande Encontro" chega com 16 atrações ao Sesi, amanhã

TUBER MELLO, DIVULGAÇÃO



Desde 2017 a cantora Tatiéli Bueno participa regularmente do evento

Reunião gauchesca

ANDREI ANDRADE
andrei.andrade@pioneiro.com

Quinto show da turnê itinerante que percorre o Estado, O Grande Encontro – Reconstruindo o Rio Grande chega a Caxias do Sul neste sábado. A reunião de diversos expoentes da música nativista irá ocorrer no Ginásio do Sesi, a partir das 16h, com entrada gratuita. O evento iria ocorrer originalmente no Parque dos Macaquinhos, mas foi transferido de local devido às condições climáticas.

Idealizado em 2013 pelo icônico produtor musical Ayrtton dos Anjos, o Patinetti (falecido em junho do ano passado, aos 82 anos), o Grande Encontro teve edições anuais até 2023, quando reuniu 80 artistas na programação. Após a morte do idealizador, o evento seguiu sob a coordenação do seu filho, Caetano dos Anjos, ao mesmo tempo em que passou a contar com recursos do Programa Banrisul Reconstruir RS, que aportou R\$ 25 milhões para o setor cultural do Estado (o que permitiu, também, tornar o show gratuito para o público).

Caxias é a quinta cidade a receber a atual temporada do projeto, que já passou por Capão da Canoa, Santa Maria e Uruguaiana, além da Capital. Serão 16 atrações, sendo 15



RENAN MATTOS, DIVULGAÇÃO

Ernesto Fagundes é um dos nomes confirmados no Grande Encontro

artistas solo acompanhados por uma banda base, além da dupla César Oliveira & Rogério Melo. A seleção contempla veteranos consagrados, como Neto Fagundes, Dante Ramon Ledesma e João de Almeida Neto, nomes que estão construindo sua trajetória, como Shana Müller, Luma Pereira e Cristiano Quevedo, chegando até jovens revelações, como a cantora Luiza Barbosa.

Além de clássicos do cancionero regionalista gaúcho que já integram o repertório comum do Grande Encontro, como *Castelhana*, *Merceditas*, *Guri* e *Eu Sou do Sul*, a edição em Caxias do Sul terá uma homenagem especial aos Irmãos Bertussi, com a participação

dos serranos Robison Boeira e Tatiéli Bueno. Para Tatiéli, que participa regularmente do evento desde 2017, a oportunidade de estar em meio a ídolos que se tornaram amigos é sempre uma ocasião especial, mas que se torna ainda mais gratificante por ser a primeira vez na cidade onde viveu na maior parte da sua trajetória artística.

– A cada ano o Grande Encontro traz muitas pessoas para Porto Alegre, e este é o primeiro ano em que o evento está indo de encontro ao público do interior, de forma gratuita. Democratizar o acesso é muito importante também por favorecer a formação de novos apreciadores da nossa música – comenta.

PROGRAME-SE

■ **O quê:** O Grande Encontro – Reconstruindo o Rio Grande
■ **Quando:** sábado (21), às 16h.
■ **Onde:** Ginásio do Sesi (Rua Cyro de Lavra Pinto, 818, Interlagos).
■ **Quanto:** entrada gratuita

Atrações confirmadas:

Neto Fagundes, Joca Martins, Ernesto Fagundes, Luiza Barbosa, Shana Müller, Érlon Pércles, Daniel Torres, João de Almeida Neto, Cristiano Quevedo, Robison Boeira, Tatiéli Bueno, Loma Pereira, Pirisca Grecco, Ricardo Bergha, Dante Ramon Ledesma e César Oliveira & Rogério Melo.

Banda base:

Paulinho Goulart, Guilherme Goulart, Guilherme Castilhos, Gustavo Brodinho, Ariane Wink, Bruno Coelho, Renato Popó e Lazaro Nascimento.

3POR4



Marcelo Mugnol
marcelo.mugnol@pioneiro.com

a ovelha mais querida

A ovelha Celeste é uma velha conhecida de quem lê o caderno Almanaque, publicação de final de semana do jornal Pioneiro. Semanalmente, a Celeste deixa seu recado, sempre com bom-humor.

Pois então, dito isso, a partir de hoje a galera vai poder ver uma seleção das melhores tirinhas da personagem criada em 2019 pelo escritor e publicitário Elvio Gonçalves e ilustrada pelo publicitário e designer, Ernani Carraro, por meio da exposição *Uma ovelha azul Celeste*.

Estarão à mostra 20 quadros com a reprodução de

tirinhas, que alternam bom humor e reflexões filosóficas sobre assuntos diversos, como é característico dessa ovelha diferentona. Na exposição, é possível observar ainda a mudança de aparência da ovelhinha ao longo do tempo, como acontece com todos os seres.

A mostra, que fica em cartaz até 4 de julho, no Espaço Cultural Mário Crosa, da Câmara de Vereadores, integra o calendário dos 135 anos de Caxias.

Visitação de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h. Entrada franca.

NEIMAR DE CESERO



Elvio (D) e Ernani abrem a exposição "Uma ovelha azul Celeste", no Espaço Cultural Mário Crosa, na Câmara de Vereadores

SOBRE OS CRIADORES

■ Elvio Gonçalves já foi patrono e homenageado em diversas feiras do livro e tem sete obras publicadas. Uma delas, "Profe Tininha", foi vencedora do Prêmio Minuano de Literatura, em 2024.

■ Ernani Carraro foi contemplado com o Prêmio Açorianos de Literatura na categoria Capa de Livro, em 2016, e com o Prêmio Minuano de Literatura na categoria Ilustração, em 2017. Neste ano, foi escolhido para ser o Amigo do Livro na 41ª Feira do Livro de Caxias do Sul.

temporada de inverno

Essa dica é pra quem curte as músicas de artistas como Aretha Franklin, Sarah Brightman, Seal, Frank Sinatra e Edith Piaf.

Amanhã vai rolar um show no icônico Castelo Saint Andrews, em Gramado, abrindo a temporada de inverno com a cantora Candy Bellotto (foto ao lado), a voz potente e marcante do Natal Luz.

Além do repertório baseado em importantes nomes da música mundial, Candy abre espaço para interpretações de canções de musicais, como *O Fantasma da Ópera* e *Cats*, além de trilhas sonoras.

A apresentação se inicia às 19h e ocorre no espaço do restaurante Primrose. Os ingressos são limitados e incluem um jantar de qua-



CARLOS SILLERO, DIVULGAÇÃO

tro etapas. A consumação mínima é R\$ 200, por pessoa. Reservas pelos telefones (54) 3295-7700 e (54) 3295-7721.



LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO



Maria Carolina Bacarin representa o Recreio da Juventude no concurso que elegerá a Glamour Girl Caxias do Sul 2025 em prol da Liga Feminina de Combate ao Câncer

LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO



A restaurateur Manuela Zatti, comandante do Sebastiana, conquistou a 20ª pontuação entre os 30 melhores restaurantes do Estado, conforme aponta o ranking da Revista Sabores do Sul

Pente fino

A biomédica Rúbia De Carli protagonizará palestra na Semana Acadêmica de Bio-medicina da UCS, em Bento Gonçalves. O encontro sobre tricologia ganhará evidência dia 9 de setembro.

Viver

A arquiteta Silvana Spode Garcez é a assinatura à frente do projeto arquitetônico do residencial Portovenere. O empreendimento ganhou apresentação oficial, terça-feira, nos elegantes domínios do bairro Exposição. Desde 2018 com atuação junto à construção civil, Silvana exhibe talento no conceito que alia a execução completa da fachada aos interiores.



A arquiteta Silvana Spode Garcez, feliz com a inauguração do Portovenere, que ela assina o projeto, e contou com o afago do marido, Aroldo Garcez, terça-feira, durante evento de estreia

ARQUIVO PESSOAL



Diego de Godoy e Patricia Parenza prometem brilho extra na cena festiva da terrinha e retornam com a Gudinaite, dia 5 de julho, no Zero54

Gudinaite

Patrícia Parenza e Diego de Godoy, eletrizante dupla de DJs que embala pelo Brasil a festa Gudinaite, voltarão a causar por estas plagas. Fazem tanto sucesso, que foram reconhecidos nacionalmente como destaque em importantes publicações. A proposta dançante pilotada com o bom gosto, a playlist e o carisma de Patrícia e Godoy fará rasante na pista do Zero54, no Moinho da Estação, às 18h, do sábado, 5 de julho. Com sucessos nas paradas musicais da cena Disco dos anos 1970 e 1980, o público de adesão já pode conferir mais informações sobre o ingresso em @gudinaite.festa, no Instagram.

LEANDRA ROMANI, DIVULGAÇÃO



Charles Berres, Rodrigo Wobeto e Luís Felipe Ducati, fundadores do Blanc Hospital, prestigiaram a reunião social que marcou a estreia da primeira franquia nacional do empreendimento de saúde em construção na Rua Visconde de Pelotas

LEANDRO ARAÚJO, DIVULGAÇÃO



Nádia Franzoi mapeou as tendências que Gian Matteo Salman Sambucetti, diretor da grife Madre Reina, apresentou, dia 11, na Évidence

EMERSON PEREIRA, DIVULGAÇÃO



Ingrid Gonçalves e Ana Paula Pintarelli festejaram as datas queridas e reuniram amigos, com as atenções de Deise Castro, em clima de balada no Nix

FELIPE GAIESKI, DIVULGAÇÃO



Elisa Londero, Albert Ling e Gisele Schmidt comandam, no Cais Embarcadero, a marca carioca ASA Açaí, que ganhou estreia ao pôr do sol do dia 12

MIKAEL WAMMES, DIVULGAÇÃO



Rafael Silva e Daiane Paniz estiveram ao som do repertório sertanejo que embala as noites de sábado no Bulls Brasil

Páginas

O presidente da Associação Sala de Arquitetos, Enio Stumpf, arma o lançamento da 53ª Magazine, dia 1º de julho, às 18h30min, na Galeria Municipal de Arte Gerd Bornheim. A edição da revista que ganhará evidência no início do próximo mês apresentará projetos que marcaram o primeiro semestre de 2025 no mundo da arquitetura e do design. A publicação é uma vitrine para os trabalhos e para as inovações dos associados, além de se constituir em uma importante plataforma de diálogo entre os profissionais da área.

Ilustrada

As obras de Genoveva Parmeggiani Finkler e Diego Boschetti protagonizarão a exposição *Nobres Virtudes*, que ganhará vernissage dia 3 de julho, uma quinta-feira, às 19h, na Galeria de Arte Gerd Bornheim.

Os artistas contam com apoio do elenco da Confraria das Artes da Serra Gaúcha e a mostra seguirá em exibição até o dia 1º de agosto.

Documento

A advogada Aline Ribeiro, especialista em direito empresarial e dedicada à consultoria jurídica, estreou o projeto *Econotalk*, que integra a programação de comemoração dos nove anos de fundação de seu escritório.

A proposta é, na verdade, um podcast que já pode ser conferido nas plataformas de streaming YouTube, Spotify, Instagram e Facebook, no qual Aline aborda temas que possam auxiliar negócios a se manterem relevantes.

banrisul
APRESENTA

MÚSICA DOS GAÚCHOS

O GRANDE ENCONTRO
RECONSTRUINDO O RIO GRANDE

CAXIAS DO SUL

21 DE JUNHO
16 HORAS

NOVO LOCAL

GINÁSIO DO SESI
RUA CIRO DE LAVRA PINTO - 818

ENTRADA E ESTACIONAMENTO GRATUITOS

 Leia outras colunas no
 Pícone em gzh.rs/freijaime

FALECIMENTOS

Envie a história de seu familiar para leitor@pioneiro.com.
Mande junto nome e telefone para contato.
Fotos são bem vindas. A publicação é gratuita.

BENTO GONÇALVES

Capela São José
(54) 3452-1660

† Clarice Lourdes Bianchi Rinaldi, 67. Sepultada ontem, no cemitério de Barracão.
† Neide Maria Ferronato Fontana, 86. Sepultada ontem, no cemitério da localidade de Santa Tereza.

CAXIAS DO SUL

Capela Cristo Redentor
(54) 3225-1011

† Gladis Castencio Santanna, 76. Sepultada ontem, no Cemitério Municipal do Rosário II.
† Norma Stum Almeida, 84. Sepultada ontem, no Cemitério Público Municipal.
† Orandina Nunes, 57. Sepultada ontem, no Cemitério Santos Anjos.
† Sergio Luiz de Macedo, 63. Sepultado ontem, no Cemitério Santos Anjos.
† Ysis Allana da Silva Mota, 4. Sepultada ontem, no cemitério do bairro Desvio Rizzo.
† Dora Klein Bertoli, 85. Velório na sala 3. Sepultamento hoje, às 9h, no Cemitério Municipal de São Sebastião do Cai.

Capelas São Francisco
(54) 3223-2511

† Luiz Martins Batu, 87. Sepultado ontem, no Cemitério Público Municipal.

Memorial Capelas São José
(54) 3028-8888

† Albino Buffon, 88. Sepultado ontem, no Cemitério da Matriz de Ana Rech.

FLORES DA CUNHA

Funerária CCR
(54) 3292-5445

† Santo Luiz de Freitas, 92. Sepultado ontem, no Cemitério Municipal.

Memorial São Miguel Archanjo
(54) 3292-2030

† Márcio Pavan, 31. Sepultado ontem, no Cemitério Municipal.

SÃO MARCOS

Capela São José
(54) 3291-1559

† Iara Rodrigues Cioato, 53. Sepultada ontem, no Cemitério da Linha Rosita.

VACARIA

Funerária Lovato
(54) 3231-1370

† Mauri Alberto Narcizo (Beto), 61. Velório na sala 5. Sepultamento hoje, às 10h, no Cemitério Santa Clara.

MEMÓRIA



Rodrigo Lopes
rodrigolopes33@gmail.com

ACERVO DE ELIANA CASAGRANDE LORENZINI, REPRODUÇÃO



Tenda de vinho encanado na Rua Marechal Deodoro em 1967, ano da primeira edição da festa

O vinho encanado em 1967

Impossível falar da Fenavinho, que ocorre até domingo em Bento Gonçalves, sem mencionar a história do vinho encanado, uma das grandes atrações – e tradições – da festa desde sua primeira edição, ocorrida de 25 de fevereiro a 12 de março de 1967.

Em mangueiras transparentes, vinho branco e tinto desciam do alto de um prédio e chegavam às torneiras em três tendas montadas na Rua Marechal Deodoro (foto acima). Tudo de graça para o público. Durante o planejamento, porém, surgiu a preocupação com exageros e confusão. Precavida, a organização da Fenavinho encomendou a produção de um vinho com graduação alcoó-

lica máxima de oito graus, fornecido pela Cooperativa Aurora.

Essa é uma das tantas histórias e curiosidades do livro *Fenavinho - mais do que uma festa*, lançado na última segunda-feira, Fabiano Mazzotti e Itacyr Giacomello. A origem do evento, logicamente, não ficou de fora. O engenheiro-agrônomo Loreno Augusto Gracia, delegado regional agrícola da Secretaria Estadual da Agricultura, plantou a semente da Fenavinho em 1965, após voltar da Festa da Uva de Caxias do Sul.

Em Bento Gonçalves, ele sugeriu à Associação dos Ex-Alunos Maristas a realização de um festival do vinho. O que seria uma festa para comemorar os 25 anos do Colégio

Marista Aparecida virou uma festa nacional, com envolvimento da prefeitura, empresas e entidades.

Gracia foi o presidente da festa até 1966, durante os preparativos, mas renunciou. O substituto foi o gerente da indústria de massas Isabela, Moysés Luiz Michelin. Empresas e pessoas contribuíram para a construção do pavilhão no parque. Em festa no Clube Ipiranga, Sandra Guerra foi eleita a Imperatriz do Vinho, ao lado das damas de honra Liane Maria Mazzini e Iegle Gehlen.

A publicação pode ser comprada em livrarias de Bento Gonçalves (APP, Aquarela, Paparazzi e Dom Quixote) e no site www.fabifoto.com.br.



Acervo contempla mais de 50 mil itens



Atração ocorre neste sábado e domingo, das 9h às 18h

Feira de antiguidades no final de semana

Suspensa no início do mês em função de luto familiar, a maior feira de antiguidades da Serra Gaúcha, promovida pelo Antiquário Jonathan Franco, retorna neste sábado e domingo, em Caxias do Sul. Das 9h às 18h, o público poderá conferir e adquirir

louças, cristais, eletrolas, móveis, bicicletas, brinquedos, telefones, lustres, abajures, quadros, máquinas de costura, geladeiras, artigos campeiros, colecionáveis em geral, entre diversos outros itens. O acervo ultrapassa mais de 50 mil peças.

AGENDE-SE

- **O quê:** Feira de Antiguidades promovida pelo Antiquário Jonathan Franco.
- **Quando:** neste sábado (21) e domingo (22), das 9h às 18h.
- **Onde:** Rua Ângelo Chiarello 3.374, bairro Pio X, junto a Tunado Cars - Caxias do Sul.
- **Quanto:** entrada franca.
- **Acervo:** os organizadores também compram antiguidades e peças Eberle mediante avaliação.
- **Contatos:** (54) 99124.7288, com Jonathan Franco, e (54) 99213.0743, com Tais.

20
JUN.
2025

TEMPO

CAXIAS DO SUL

HOJE

Manhã



Nublado com chuva

15°/16°

Tarde



Nublado com chuva

16°/16°

Noite



Chuvoso

12°/15°

Probabilidade de chuva

99%

SÁBADO



Chuvoso

10°/14°

97%

DOMINGO



Grandes chuvas

8°/15°

61%



SOL NASCENTE

07h17min

POENTE

17h34min

LUA

NOVA

25/06

CRESCENTE

02/07

CHEIA

10/07

MINGUANTE

17/07

CLIMATEMPO
A StormTrack Company

LOTÉRIAS



Aponte a câmera do celular para o QR Code acima e confira os resultados.

Pioneiro

AO
TEU
LADO

HOSPITALIDADE Ranking destaca cinco municípios da região, deixando o RS na segunda posição no país

Cidades da Serra em EVIDÊNCIA

MAURO STOFFEL/PREFEITURA DE NOVA PETRÓPOLIS, DIVULGAÇÃO



Labirinto Verde é um dos principais pontos turísticos de Nova Petrópolis



Natal no Vale dos Vinhedos é atração do calendário de eventos

ALESSANDRO MANZONI

alessandro.manzoni@pioneiro.com

O Rio Grande do Sul foi considerado o segundo Estado brasileiro mais acolhedor na 13ª edição do Traveller Review Awards, do site Booking.com, elegendo os serviços de melhor hospitalidade do mundo. A posição se dá graças a cinco cidades da Serra. O ranking, atualizado anualmente, é feito a partir de avaliações de acomodações, atividades e transportes com base em mais de 360 milhões de comentários.

A cidade que encabeça essa lista é Nova Petrópolis. Em seu site oficial, o Booking.com destaca o município por "seus costumes alemães". Na sequência está Gramado, lembrada "como uma estância de montanha, famosa por seus chocolates e exibição de luzes no Natal".

Já Bento Gonçalves é ressaltada por suas vinícolas e pelo título de "Capital Brasileira do Vinho". Cambará do Sul, classificada como "destino perfeito para os aventureiros, pois conta com uma concentração de cânions", e Canela, enaltecida pelo "cultivo das hortênsias na primavera", completam a lista.

Atrás apenas de Santa Catarina, o RS foi definido pelo site como um Estado "com belas paisagens serranas, diversidade cultural, culinária típica e vinícolas". Completam o top 5 da lista Alagoas, Espírito Santo e Bahia, respectivamente. Destaque para Urubici-SC, que está entre as 10 melhores cidades do mundo em termos de acolhimento. O Brasil é o oitavo país com o maior número de premiados, com 67.857 parceiros de viagem reconhecidos no Traveller Review Awards 2025.



JÚLIO CÉSAR KUNZ

Cidades nascem e renascem incontáveis vezes. E são concebidas por tantas mães e pais que não cabem numa genealogia.
PÁGINA 6

Hoje, Caxias do Sul está com um brilho especial.

A gente entrega o melhor serviço o ano inteiro para que Caxias do Sul siga oferecendo aos seus moradores qualidade de vida e uma energia sem igual.

Parabéns pelos 135 anos e continue contando com a nossa energia.



App CPFL Energia



rge-rs.com.br

CPFL
ENERGIA

RGE